



PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Gilberto Kassab

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

Walter Aluisio Morais Rodrigues

SUBSECRETÁRIO DO TESOURO MUNICIPAL

Hélio Campos Freire

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTADORIA

Maria Cristina Martins

DIRETOR DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Antonino Pinto dos Reis



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
SUBSECRETARIA DO TESOUREO MUNICIPAL
DEPARTAMENTO DE CONTADORIA**

BALANÇO GERAL DE 2009

“A Administração Pública tem o dever de prestar contas de sua gestão à Sociedade”

Apresenta-se à Sociedade o BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 2009 em linguagem simples e objetiva, visando à transparência dos atos e fatos praticados pela Administração Direta e Indireta através da divulgação das demonstrações contábeis, orçamentárias, financeiras e patrimoniais, que compõem a prestação de contas e obedece às condições, metodologias e regras consubstanciadas nos Princípios Fundamentais de Contabilidade Pública.

Este balanço evidencia o cumprimento das metas de resultados entre receitas e despesas, com observância ao que determina a legislação pertinente, em especial a Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro aplicáveis a todas as esferas da Administração Pública, a Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, intitulada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências, e ainda a Lei nº. 14.123, 28 de dezembro de 2005, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2006-2009, Lei Municipal nº. 14.820, 18 de julho de 2008, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009 e Lei Municipal nº. 14.871, 30 de dezembro de 2008, que estima a receita e fixa a despesas para o exercício de 2009.



RELATÓRIO TÉCNICO DO BALANÇO GERAL DE 2009

Este relatório tem como objetivo oferecer subsídios essenciais à análise e verificação do perfil financeiro e patrimonial desta gestão da Prefeitura, de suas fontes e destinação de recursos, bem como de seus resultados.

Assim, apresentamos os demonstrativos contábeis da Lei nº. 4.320/64 e os demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelecidos por meio da Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº. 577, de 15 de outubro de 2008, conforme seguem:

- Balço Orçamentário
- Balço Financeiro
- Balço Econômico
- Balço Patrimonial
- Superávit Financeiro
- Resultado Primário
- Resultado Nominal
- Receita Corrente Líquida
- Despesa com Pessoal
- Demonstrativo dos Fundos Municipais
- Demonstrativo de Aplicação de Recursos na Educação
- Demonstrativo de Aplicação de Recursos na Saúde

Os referidos demonstrativos foram elaborados de maneira consolidada refletindo a unificação orçamentária disposta no Orçamento Programa para o exercício financeiro de 2009.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

1. A execução do orçamento do exercício de 2009 foi realizada em consonância com os dispositivos legais a seguir relacionados e suas alterações:
 - ☒ Normas e Princípios de Contabilidade Pública.
 - ☒ Lei Federal nº. 4.320/64 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro.
 - ☒ Lei Orgânica do Município de São Paulo que dispõe sobre a Constituição Municipal.
 - ☒ Lei Complementar nº. 101/00 que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.
 - ☒ Lei nº. 14.123/05, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2006-2009.



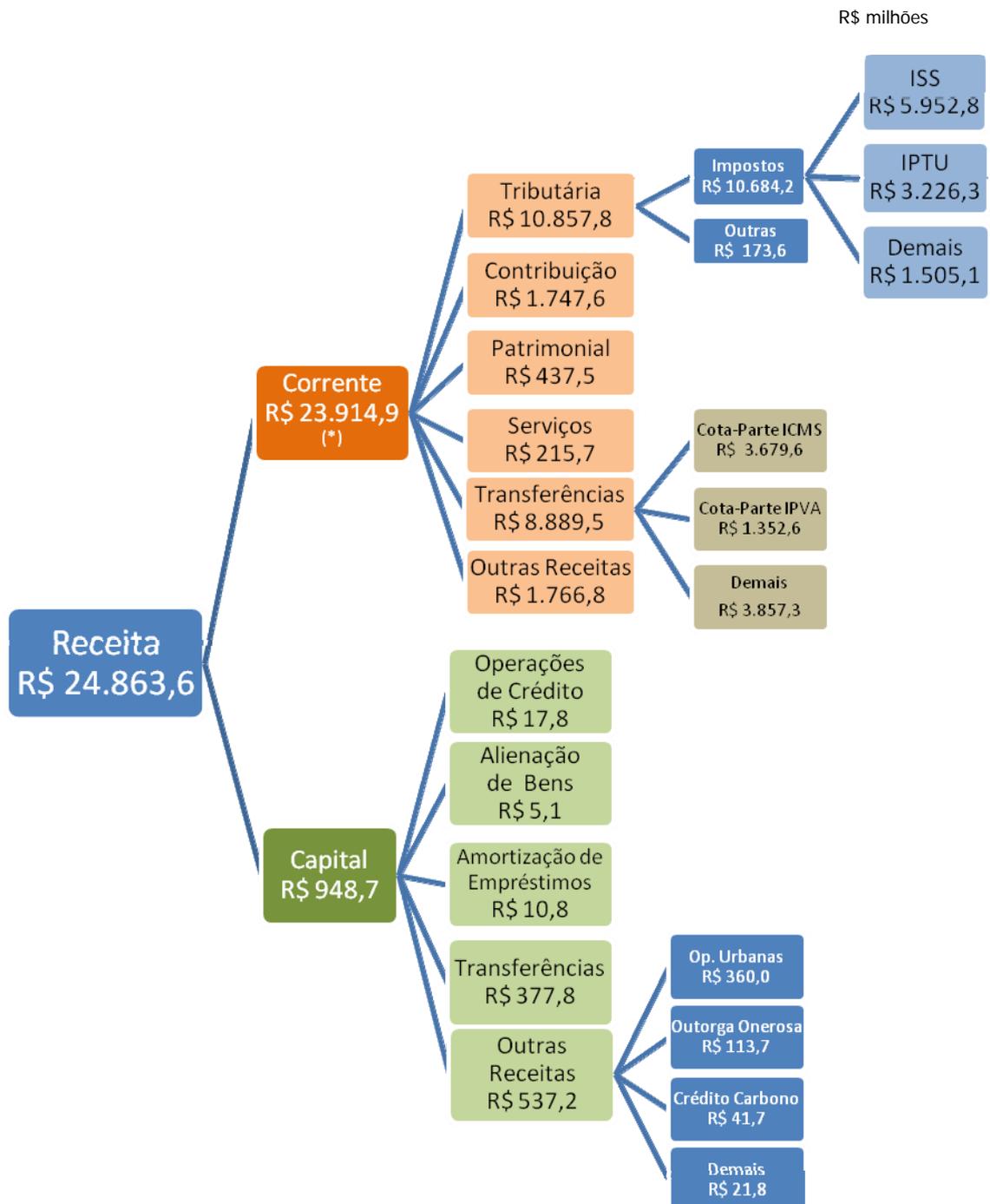
- ✕ Lei Municipal nº. 14.820/08 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração do orçamento do exercício de 2009 e alterações conforme Lei Municipal nº 14.965/09.
 - ✕ Lei Municipal nº. 14.871/08 que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2009.
 - ✕ Decreto Municipal nº. 50.372/09 que fixa normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2009 e alterações.
 - ✕ Portarias MPS nº. 95/97 e 916/03 que dispõem sobre o Regime Próprio da Previdência.
 - ✕ Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 que dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências.
 - ✕ Portaria Conjunta STN/SOF nº 03/08 que aprova o Manual de Receita Nacional e o Manual de Despesa Nacional e dá outras providências.
2. As receitas foram registradas obedecendo ao preceito do Regime de Caixa, ou seja, reconhecidas no momento de sua efetiva entrada no Erário Municipal.
 3. As despesas foram registradas obedecendo ao preceito do Regime de Competência, ou seja, apropriadas ao período da ocorrência dos fatos.
 4. Os bens patrimoniais imóveis foram reavaliados com base no índice do IPC - FIPE, o qual apurou o percentual inflacionário de 3,65% a.a., conforme Resumo do Relatório dos Bens Patrimoniais Imóveis, elaborado pelo Departamento Patrimonial da Secretaria dos Negócios Jurídicos.
 5. Os bens de almoxarifado foram avaliados pelo preço médio ponderado do estoque.
 6. Os bens patrimoniais móveis foram incorporados ao patrimônio pelo custo de aquisição, sem atualização monetária, exceção feita ao Instituto de Previdência do Município de São Paulo.
 7. A dívida fundada foi atualizada monetariamente na seguinte conformidade:
 - ✓ dívida contratada interna, com base nos índices econômicos: UPR, TR, IGPM, IGP-DI, TJLP e dólar americano (Lei Federal nº. 11.324/92).
 - ✓ dívida contratada externa, pela variação cambial do dólar americano.
 - ✓ os débitos decorrentes de precatórios foram atualizados com base no índice INPC/IBGE.



1 - DIAGRAMA DA RECEITA E DA DESPESA

A execuão orçamentária do exercício de 2009 considera as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas de todos os órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo, incluindo Administração Direta, Autarquias e Fundações.

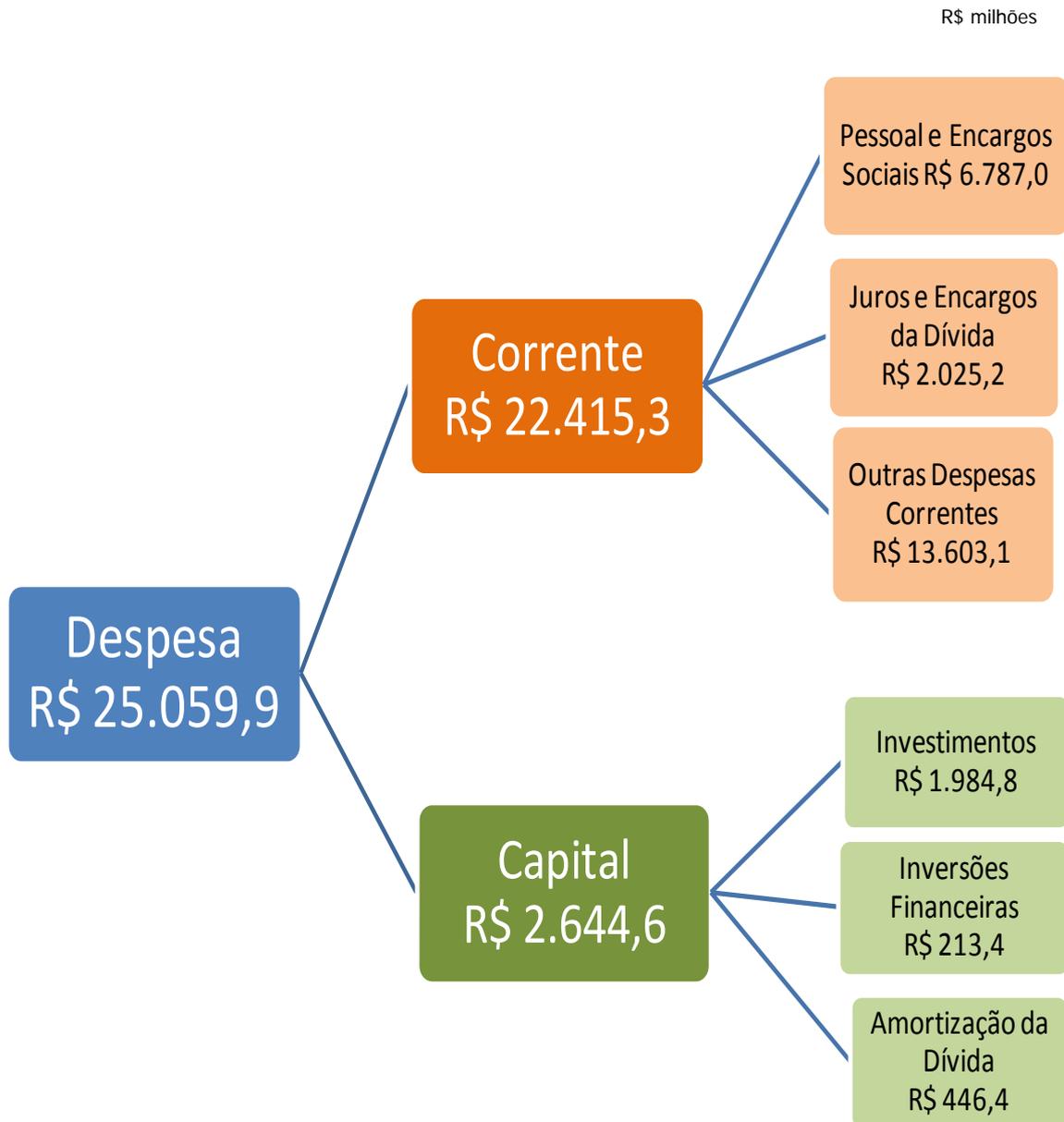
1.1- DIAGRAMA DA EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA EM 2009





(*) Deduzida as receitas do Grupo 9000 no montante de R\$ 1.311,1 milhões.

1.2- DIAGRAMA DA EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA EM 2009





2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balço Orçamentário, de que trata o artigo 102 da Lei Federal n.º 4.320/64, tem por finalidade demonstrar a receita prevista e a despesa autorizada em confronto com as realizadas.

O Orçamento-Programa Consolidado da Administração do Município de São Paulo, para o exercício de 2009, instituído através da Lei Municipal n.º. 14.871, de 30 de dezembro de 2008, estimou a receita no montante de R\$ 27.506.290.063,00 sendo R\$ 25.757.112.892,00 para a Administração Direta e R\$ 1.749.177.171,00 para a Administração Indireta e fixou a despesa no montante de R\$ 27.506.290.062,00 sendo R\$ 24.091.026.498,00 para a Administração Direta e R\$ 3.415.263.564,00 para a Administração Indireta.

2.1 – RECEITA

2.1.2 - Do comportamento da Receita

2.1.2.1 - Receitas por categoria econômica e fonte – Consolidado

A realização da receita orçamentária atingiu no exercício o montante de R\$ 24.863.585.749,60, conforme quadro e gráfico a seguir:

RECEITAS	ORÇADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% (II / I)	% REALIZADA S/TOTAL
CORRENTE¹	24.181.882.015,00	22.944.305.942,65	(1.237.576.072,35)	94,88%	92,28%
Tributária	10.789.855.393,00	10.857.777.534,52	67.922.141,52	100,63%	43,67%
Contribuições	760.235.982,00	777.036.093,80	16.800.111,80	102,21%	3,13%
Patrimonial	615.557.124,00	437.467.167,80	(178.089.956,20)	71,07%	1,76%
Serviços	277.334.600,00	215.685.842,80	(61.648.757,20)	77,77%	0,87%
Transferências Correntes	9.231.777.314,00	8.889.548.640,98	(342.228.673,02)	96,29%	35,75%
Outras Receitas Correntes	2.507.121.602,00	1.766.790.662,75	(740.330.939,25)	70,47%	7,11%
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	874.548.115,00	970.552.639,35	96.004.524,35	110,98%	3,90%
Receitas Correntes Intra	874.548.115,00	970.552.639,35	96.004.524,35	110,98%	3,90%
CAPITAL	2.449.859.933,00	948.727.167,60	(1.501.132.765,40)	38,73%	3,82%
Operações de Crédito	167.470.982,00	17.827.359,63	(149.643.622,37)	10,65%	0,07%
Amortização de Empréstimos	10.501.600,00	10.773.826,22	272.226,22	102,59%	0,04%
Alienação de Bens	503.060.000,00	5.163.545,05	(497.896.454,95)	1,03%	0,02%
Transferência de Capital	1.063.333.627,00	377.778.411,83	(685.555.215,17)	35,53%	0,01%
Outras Receitas de Capital	705.493.724,00	537.184.024,87	(168.309.699,13)	76,14%	2,16%
TOTAL	27.506.290.063,00	24.863.585.749,60	(2.642.704.313,40)	90,39%	100,00%

Fonte: Balço Orçamentário - Consolidado 6º Bimestre (RREO-LRF)

Nota: 1. Deduzido o Grupo 9000.



2.1.2.2 - Principais receitas – Consolidado

RECEITAS	ORÇADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% (II / I)	% REALIZADA S/ TOTAL
CORRENTES	24.181.882.015,00	22.944.305.942,65	(1.237.576.072,35)	94,88%	92,28%
ISS	5.945.443.593,00	5.952.813.311,81	7.369.718,81	100,12%	23,94%
Cota-parte do ICMS	3.417.600.000,00	3.679.578.546,84	261.978.546,84	107,67%	14,80%
IPTU	3.161.400.000,00	3.226.271.058,33	64.871.058,33	102,05%	12,98%
Outras Receitas Correntes	2.507.121.602,00	1.766.790.662,75	(740.330.939,25)	70,47%	7,11%
Outras Transferências Correntes	4.500.577.314,00	3.857.337.611,60	(643.239.702,40)	85,71%	15,51%
Cota-parte do IPVA	1.313.600.000,00	1.352.632.482,54	39.032.482,54	102,97%	5,44%
IRRF	885.000.000,00	816.383.254,35	(68.616.745,65)	92,25%	3,28%
Receita de Contribuição	760.235.982,00	777.036.093,80	16.800.111,80	102,21%	3,13%
Receita Patrimonial	615.557.124,00	437.467.167,80	(178.089.956,20)	71,07%	1,76%
ITBI	588.600.000,00	687.008.321,83	98.408.321,83	116,72%	2,76%
Receita de Serviços	277.334.600,00	215.685.842,80	(61.648.757,20)	77,77%	0,87%
Outras Receitas Tributárias	209.411.800,00	175.301.588,20	(34.110.211,80)	83,71%	0,71%
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	874.548.115,00	970.552.639,35	96.004.524,35	110,98%	3,90%
Receitas Intra-Orçamentária	874.548.115,00	970.552.639,35	96.004.524,35	110,98%	3,90%
CAPITAL	2.449.859.933,00	948.727.167,60	(1.501.132.765,40)	38,73%	3,82%
Receitas de Capital	2.449.859.933,00	948.727.167,60	(1.501.132.765,40)	38,73%	3,82%
TOTAL	27.506.290.063,00	24.863.585.749,60	(2.642.704.313,40)	90,39%	100,00%

Fonte: Balço Mensal de Realização da Receita Orçamentária em Dezembro/2009 do Sistema NovoSEO e Balço Orçamentário e Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - Consolidado 6º Bimestre

A seguir gráfico das Principais Receitas:

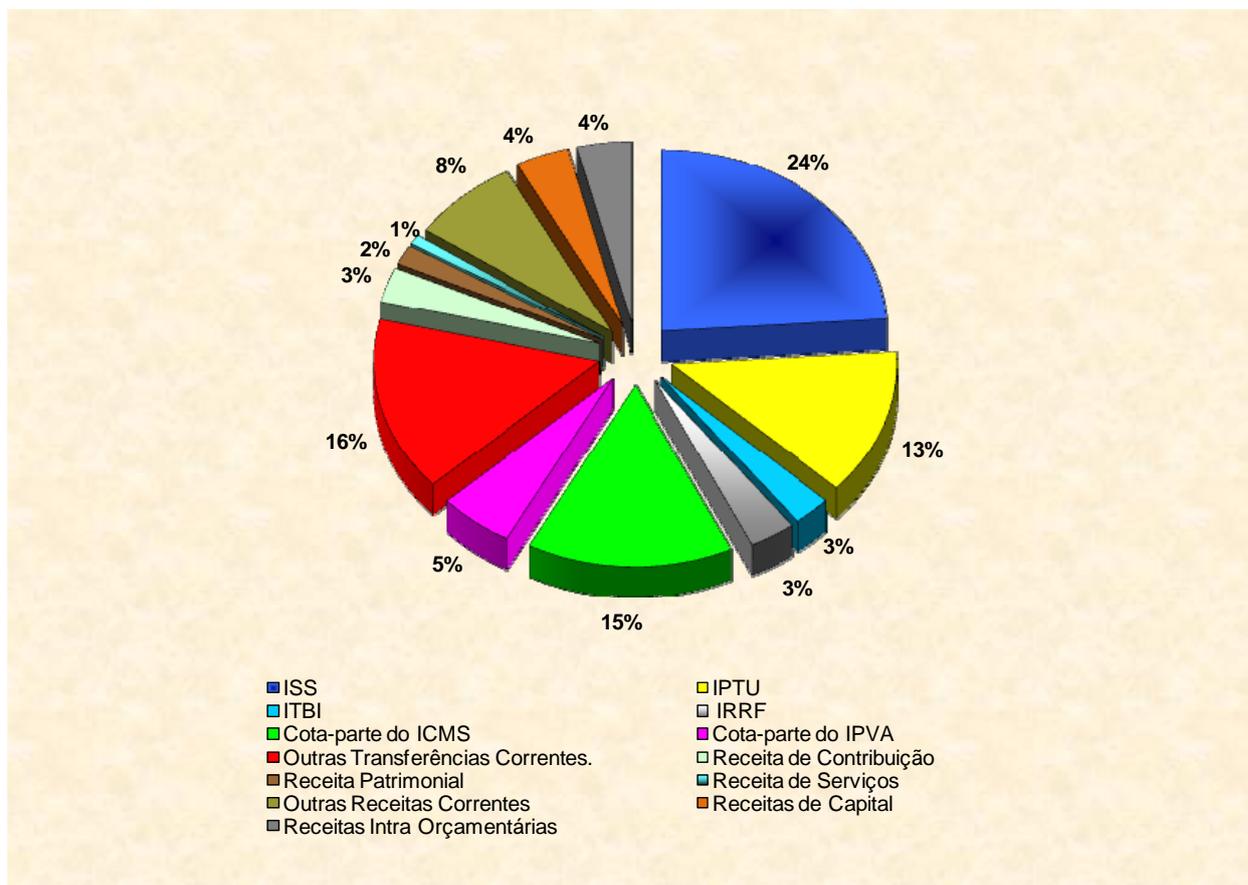


Gráfico 1 – Principais Receitas



2.1.2.3 – Comparativo das Receitas Realizadas entre 2008 e 2009 – Consolidado

RECEITAS	REALIZADA 2008	REALIZADA 2009	VARIÇÃO NOMINAL		% VARIÇÃO
			R\$	%	REAL *
CORRENTES	22.212.749.131,22	22.944.305.942,65	731.556.811,43	3,29	(0,97)
ISS	5.599.100.748,94	5.952.813.311,81	353.712.562,87	6,32	1,92
Cota-parte do ICMS	3.661.946.436,97	3.679.578.546,84	17.632.109,87	0,48	(3,67)
Outras transferências correntes	3.288.740.960,60	3.857.337.611,60	568.596.651,00	17,29	12,44
IPTU	2.913.648.360,81	3.226.271.058,33	312.622.697,52	10,73	6,15
Outras receitas correntes	2.175.801.733,57	1.766.790.662,75	-409.011.070,82	(18,80)	(22,15)
Cota-parte do IPVA	1.293.795.782,30	1.352.632.482,54	58.836.700,24	4,55	0,23
IRRF	842.429.747,67	816.383.254,35	-26.046.493,32	(3,09)	(7,10)
Receita de Contribuição	719.527.778,63	777.036.093,80	57.508.315,17	7,99	3,53
ITBI	706.246.962,03	687.008.321,83	-19.238.640,20	(2,72)	(6,74)
Receita Patrimonial	636.961.372,97	437.467.167,80	-199.494.205,17	(31,32)	(34,16)
Receita de Serviços	211.123.532,66	215.685.842,80	4.562.310,14	2,16	(2,06)
Outras receitas tributárias	163.425.714,07	175.301.588,20	11.875.874,13	7,27	2,83
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	887.281.347,16	970.552.639,35	83.271.292,19	9,38	4,87
Receitas Intra-Orçamentárias	887.281.347,16	970.552.639,35	83.271.292,19	9,38	4,87
CAPITAL	776.819.290,60	948.727.167,60	171.907.877,00	22,13	17,08
Outras Receitas de Capital	454.908.237,40	537.184.024,87	82.275.787,47	18,09	13,21
Transferências de Capital	297.679.555,99	377.778.411,83	80.098.855,84	26,91	21,66
Operações de Crédito	10.829.331,60	17.827.359,63	6.998.028,03	64,62	57,82
Amortização de Empréstimos	10.430.171,77	10.773.826,22	343.654,45	3,29	(0,97)
Alienação de Bens	2.971.993,84	5.163.545,05	2.191.551,21	73,74	66,56
TOTAL	23.876.849.768,98	24.863.585.749,60	986.735.980,62	4,13	(0,17)

Fonte: Balço Orçamentário e Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - Consolidado 6º Bi/08 e 6º Bi/09 (RREO-LRF)

* Variação real da receita obtida considerando-se a inflação de 2008 para 2009 - IPCA de 4,31%.

2.2 – DESPESA

2.2.2 – Dos Créditos Adicionais

Foram abertos créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 800.471.024,12 utilizando-se de parte do “Superávit Financeiro” apurado no Balço Patrimonial do exercício anterior (No valor de R\$ 1.449.847.288,65) que atualizaram a despesa de R\$ 27.506.290.062,00 para R\$ 28.306.761.086,12, sendo que deste montante refere-se à Administração Direta¹ o valor de R\$ 24.643.956.322,39 e à Administração Indireta o valor de R\$ 3.662.804.763,73.

2.2.3 - Da execução orçamentária

A execução orçamentária da despesa foi de **R\$ 25.059.903.110,17 no Consolidado**, sendo R\$ 21.493.351.739,72 na Administração Direta e R\$ 3.566.551.370,45 na Administração Indireta, distribuída da seguinte forma:

	Administração Direta	Administração Indireta	Consolidada
Despesa Corrente	17.911.074.008,81	3.531.939.413,05	21.443.013.421,86
Despesa de Capital	2.623.487.366,61	21.153.062,53	2.644.640.429,14
Despesa Intra-Orçamentária	958.790.364,30	13.458.894,87	972.249.259,17
Despesa Total	21.493.351.739,72	3.566.551.370,45	25.059.903.110,17



2.2.3.1 - Despesa orçamentária por principais elementos – Administração Direta

O resultado apresentado pela Administração Direta, compreendendo o Poder Legislativo e Executivo, resultou na utilização de 87,22% dos recursos orçamentários que foram atribuídos para o atendimento de seus programas de trabalho.

Vejamos a seguir tabela e gráfico representando os principais elementos de despesas utilizados pela Administração Direta na execução orçamentária de 2009 :

ELEMENTOS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% REALIZADA S / AUTORIZADA	% PARTICIPAÇÃO S/ REALIZADA
Serviços*	8.727.099.905,70	7.651.713.324,09	1.075.386.581,61	87,68%	35,60%
Pessoal e Encargos Sociais	6.727.659.105,91	6.311.896.585,82	415.762.520,09	93,82%	29,37%
Juros e Encargos da Dívida	2.030.132.358,30	2.025.145.494,92	4.986.863,38	99,75%	9,42%
Outras Despesas Correntes	1.849.973.138,57	1.627.993.995,91	221.979.142,66	88,00%	7,57%
Obras e Instalações	2.251.464.069,59	1.483.168.519,83	768.295.549,76	65,88%	6,90%
Outras Despesas de Capital	576.013.750,77	297.781.823,96	278.231.926,81	51,70%	1,39%
Material de Consumo	639.267.904,92	406.350.978,52	232.916.926,40	63,57%	1,89%
Auxílio Alimentação	504.504.210,41	473.077.725,34	31.426.485,07	93,77%	2,20%
Inversões Financeiras	197.206.471,32	196.265.850,32	940.621,00	99,52%	0,91%
Amortização da Dívida	449.109.226,45	446.371.121,47	2.738.104,98	99,39%	2,08%
Material de Distribuição Gratuita	443.997.501,11	428.432.250,71	15.565.250,40	96,49%	1,99%
Auxílio Transporte	67.712.401,83	57.283.180,57	10.429.221,26	84,60%	0,27%
Equipamentos e Mat.Permanente	178.816.277,51	87.870.888,26	90.945.389,25	49,14%	0,41%
Reserva de Contingência	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00%	0,00%
TOTAL	24.643.956.322,39	21.493.351.739,72	3.150.604.582,67	87,22%	100,00%

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária - NovoSEO.

* Serviços inclui: Serviços de Terceiros, Locação de Mão de Obra e Serviços de Consultoria.

A seguir gráfico das despesas realizadas por principais elementos:

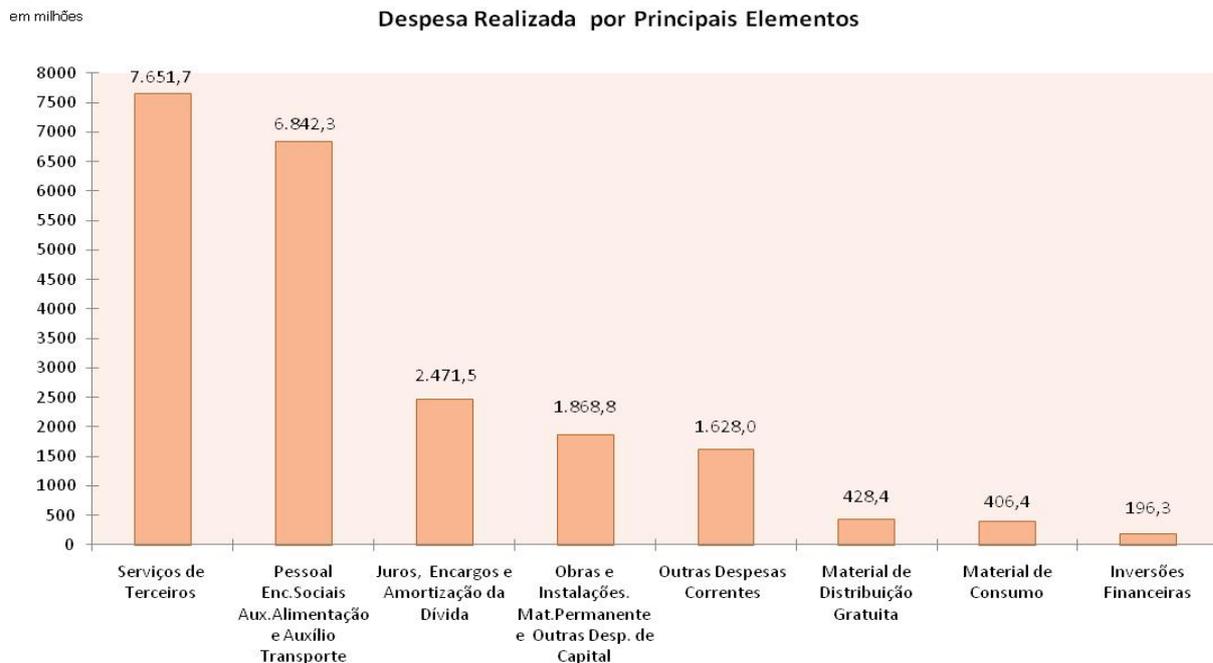


Gráfico 2 – Principais Elementos de Despesas

¹ Incluso Poder Legislativo (TCMSP e CMSP).



2.2.3.2 - Despesa Orçamentária por Funções de Governo – Consolidada*

FUNÇÕES	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (II - I)	% REALIZADA S / AUTORIZADA	% PARTICIPAÇÃO S/ REALIZADA
Educação	5.942.521.525,81	5.511.805.873,99	430.715.651,82	92,75%	21,99%
Saúde	5.345.703.610,85	4.716.551.363,21	629.152.247,64	88,23%	18,82%
Previdência Social	3.964.034.747,09	3.931.597.677,71	32.437.069,38	99,18%	15,69%
Urbanismo	3.331.544.094,31	2.792.068.766,18	539.475.328,13	83,81%	11,14%
Encargos Especiais	3.428.837.673,88	2.701.209.857,38	727.627.816,50	78,78%	10,78%
Transporte	1.937.379.356,42	1.875.635.386,26	61.743.970,16	96,81%	7,48%
Habitaação	565.511.538,40	524.272.623,48	41.238.914,92	92,71%	2,09%
Assistncia Social	613.635.915,32	453.154.009,06	160.481.906,26	73,85%	1,81%
Administração	496.473.419,23	446.479.572,02	49.993.847,21	89,93%	1,78%
Legislativa	466.690.000,00	415.668.165,19	51.021.834,81	89,07%	1,66%
Saneamento	390.016.559,60	287.315.812,64	102.700.746,96	73,67%	1,15%
Cultura	383.882.053,13	263.385.770,07	120.496.283,06	68,61%	1,05%
Gestaa Ambiental	348.384.596,39	238.926.004,45	109.458.591,94	68,58%	0,95%
Segurança Pbblica	286.641.649,11	238.434.881,42	48.206.767,69	83,18%	0,95%
Desporto e Lazer	233.645.267,79	161.347.955,62	72.297.312,17	69,06%	0,64%
Judiciária	142.737.555,07	136.247.296,89	6.490.258,18	95,45%	0,54%
Energia	114.120.000,00	112.354.228,47	1.765.771,53	98,45%	0,45%
Comunicaões	100.133.434,01	95.012.054,23	5.121.379,78	94,89%	0,38%
Trabalho	82.123.258,91	59.754.011,15	22.369.247,76	72,76%	0,24%
Comrcio e Servios	60.677.672,22	54.129.886,81	6.547.785,41	89,21%	0,22%
Direitos da Cidadania	49.552.913,54	27.072.802,04	22.480.111,50	54,63%	0,11%
Agricultura	13.093.316,04	9.734.586,78	3.358.729,26	74,35%	0,04%
Relaões Exteriores	7.398.195,00	7.005.080,59	393.114,41	94,69%	0,03%
Defesa Nacional	1.022.734,00	739.444,53	283.289,47	72,30%	0,00%
Reserva de Contingncia	1.000.000,00	-	1.000.000,00	0,00%	0,00%
TOTAL	28.306.761.086,12	25.059.903.110,17	3.246.857.975,95	88,53%	88,53%

*Por ordem decrescente de realizaão da despesa.

A seguir gráfico das despesas realizadas por funão:

Em R\$ milhães



Gráfico 3 – Despesas Realizadas por Função



2.2.3.3 - Despesa Orçamentária por Órgãos

2.2.3.3.1 - Despesa Orçamentária por Órgãos –Administração Direta

Descrição do Órgão	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA = (I - II)	III	% REALIZADA IV = (II) / (I)	% REALIZADA S/TOTAL
09 Camara Municipal	309.752.000,00	264.217.000,00	45.535.000,00		85,30%	1,23%
10 Tribunal de Contas	156.938.000,00	151.451.165,19	5.486.834,81		96,50%	0,70%
11 Secretaria do Governo Municipal	205.471.415,28	197.115.258,48	8.356.156,80		95,93%	0,92%
12 Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	305.849.944,26	203.307.337,02	102.542.607,24		66,47%	0,95%
13 Secretaria Municipal de Planejamento	13.989.118,21	9.638.051,85	4.351.066,36		68,90%	0,04%
14 Secretaria Municipal de Habitação	1.114.671.233,12	1.016.957.922,35	97.713.310,77		91,23%	4,73%
15 Secretaria Municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização	603.575.310,80	511.056.540,40	92.518.770,40		84,67%	2,38%
16 Secretaria Municipal de Educação	5.222.471.703,14	4.915.690.487,55	306.781.215,59		94,13%	22,87%
17 Secretaria Municipal de Finanças	242.448.647,96	221.504.872,75	20.943.775,21		91,36%	1,03%
18 Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal de Saúde	4.545.001.119,21	3.961.039.429,09	583.961.690,12		87,15%	18,43%
19 Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	194.129.455,56	123.553.798,95	70.575.656,61		63,65%	0,57%
20 Secretaria Municipal de Transportes	1.332.987.865,21	1.319.664.906,28	13.322.958,93		99,00%	6,14%
21 Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	152.279.149,07	142.408.329,26	9.870.819,81		93,52%	0,66%
22 Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	351.750.452,97	254.125.106,51	97.625.346,46		72,25%	1,18%
23 Secretaria Municipal de Serviços	1.024.848.647,13	1.018.990.024,33	5.858.622,80		99,43%	4,74%
24 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	312.811.968,77	252.870.365,96	59.941.602,81		80,84%	1,18%
25 Secretaria Municipal de Cultura	307.114.946,43	230.927.107,96	76.187.838,47		75,19%	1,07%
27 Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	205.008.685,99	180.431.322,47	24.577.363,52		88,01%	0,84%
28 Encargos Gerais do Município	4.771.758.790,50	4.001.666.433,22	770.092.357,28		83,86%	18,62%
30 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico e do Trabalho	72.634.835,91	39.947.456,93	32.687.378,98		55,00%	0,19%
31 Secretaria Municipal de Relações Internacionais	7.398.195,00	7.005.080,59	393.114,41		94,69%	0,03%
32 Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	3.456.756,10	2.419.630,38	1.037.125,72		70,00%	0,01%
34 Secretaria Municipal de Participação e Parceria	78.963.974,10	58.419.806,73	20.544.167,37		73,98%	0,27%
36 Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	15.457.315,34	4.256.103,46	11.201.211,88		27,53%	0,02%
37 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	16.650.614,00	11.432.371,31	5.218.242,69		68,66%	0,05%
38 Secretaria Municipal de Segurança Urbana	252.181.317,11	216.773.750,69	35.407.566,42		85,96%	1,01%
41 Subprefeitura Perus	22.160.131,00	16.342.714,70	5.817.416,30		73,75%	0,08%
42 Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	37.716.316,11	27.407.611,73	10.308.704,38		72,67%	0,13%
43 Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	34.638.097,77	27.640.256,99	6.997.840,78		79,80%	0,13%
44 Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	26.201.663,44	18.946.918,17	7.254.745,27		72,31%	0,09%
45 Subprefeitura Santana/Tucuruvi	30.376.004,40	24.239.458,75	6.136.545,65		79,80%	0,11%
46 Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	28.923.702,60	22.544.540,20	6.379.162,40		77,94%	0,10%
47 Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	34.158.041,43	29.439.985,20	4.718.056,23		86,19%	0,14%
48 Subprefeitura Lapa	33.983.597,51	26.642.248,86	7.341.348,65		78,40%	0,12%
49 Subprefeitura Sé	81.518.418,14	51.569.864,63	29.948.553,51		63,26%	0,24%
50 Subprefeitura Butantã	45.415.690,61	31.902.815,68	13.512.874,93		70,25%	0,15%



Prefeitura do Município de São Paulo
Balço Geral de 2009

Descrição do Órgão	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA = (I - II)	III	% REALIZADA IV = (II) / (I)	% REALIZADA S/TOTAL
51 Subprefeitura Pinheiros	36.465.749,46	26.240.526,86	10.225.222,60		71,96%	0,12%
52 Subprefeitura Vila Mariana	30.136.247,18	25.199.768,11	4.936.479,07		83,62%	0,12%
53 Subprefeitura Ipiranga	35.927.760,39	27.643.166,46	8.284.593,93		76,94%	0,13%
54 Subprefeitura Santo Amaro	36.050.730,71	30.726.055,56	5.324.675,15		85,23%	0,14%
55 Subprefeitura Jabaquara	28.822.745,69	24.118.279,14	4.704.466,55		83,68%	0,11%
56 Subprefeitura Cidade Ademar	38.163.237,80	26.346.019,09	11.817.218,71		69,04%	0,12%
57 Subprefeitura Campo Limpo	39.990.871,29	31.523.722,61	8.467.148,68		78,83%	0,15%
58 Subprefeitura M'Boi Mirim	44.625.428,07	26.974.943,41	17.650.484,66		60,45%	0,13%
59 Subprefeitura Capela do Socorro	44.787.728,60	33.140.048,81	11.647.679,79		73,99%	0,15%
60 Subprefeitura Parelheiros	21.939.664,37	17.499.527,32	4.440.137,05		79,76%	0,08%
61 Subprefeitura Penha	44.988.061,64	33.963.819,34	11.024.242,30		75,50%	0,16%
62 Subprefeitura Ermelino Matarazzo	24.710.130,05	20.490.086,42	4.220.043,63		82,92%	0,10%
63 Subprefeitura São Miguel	36.166.938,20	30.064.977,89	6.101.960,31		83,13%	0,14%
64 Subprefeitura Itaim Paulista	35.631.384,50	26.547.518,08	9.083.866,42		74,51%	0,12%
65 Subprefeitura Moóca	33.864.668,10	28.158.633,71	5.706.034,39		83,15%	0,13%
66 Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	31.474.015,63	25.387.642,06	6.086.373,57		80,66%	0,12%
67 Subprefeitura Itaquera	42.639.803,55	32.552.788,69	10.087.014,86		76,34%	0,15%
68 Subprefeitura Guaianases	31.551.948,12	24.923.464,01	6.628.484,11		78,99%	0,12%
69 Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	37.805.379,00	29.043.359,28	8.762.019,72		76,82%	0,14%
70 Subprefeitura São Mateus	41.149.533,11	34.350.268,65	6.799.264,46		83,48%	0,16%
71 Subprefeitura Cidade Tiradentes	22.601.466,63	18.949.456,94	3.652.009,69		83,84%	0,09%
87 Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	610.442.954,21	570.543.377,68	39.899.576,53		93,46%	2,65%
88 Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	87.325,00	0,00	87.325,00		0,00%	0,00%
89 Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	87.325,00	0,00	87.325,00		0,00%	0,00%
90 Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	123.896.378,00	32.961.923,21	90.934.454,79		26,60%	0,15%
91 Fundo Municipal de Habitação	44.975.534,79	27.736.692,94	17.238.841,85		61,67%	0,13%
93 Fundo Municipal de Assistência Social	331.845.304,07	300.293.514,64	31.551.789,43		90,49%	1,40%
94 Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	93.590.000,00	11.920.052,16	81.669.947,84		12,74%	0,06%
95 Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	15.868.314,05	12.346.930,18	3.521.383,87		77,81%	0,06%
96 Fundo Municipal de Turismo	1.746.500,00	1.484.525,00	261.975,00		85,00%	0,01%
97 Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano	174.650,00	0,00	174.650,00		0,00%	0,00%
98 Fundo de Desenvolvimento Urbano	266.429.000,00	191.612.105,97	74.816.894,03		71,92%	0,89%
99 Fundo Municipal de Iluminação Pública	220.626.421,00	177.062.470,88	43.563.950,12		80,25%	0,82%
TOTAL ADMINISTRAÇÃO DIRETA	24.643.956.322,39	21.493.351.739,72	3.150.604.582,67		87,22%	100,00%

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária- NovoSEO.



2.2.3.3.2 - Despesa Orçamentária por Órgãos –Administração Indireta

Descrição do Órgão	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA = (I - II)	III	% REALIZADA IV = (II) / (I)	% REALIZADA S/TOTAL
01 Autarquia Hospitalar Municipal	647.282.072,00	609.647.731,40	37.634.340,60		94,19%	17,09%
02 Hospital do Servidor Público Municipal	153.419.419,64	145.864.202,72	7.555.216,92		95,08%	4,09%
03 Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	2.731.361.137,09	2.712.262.281,75	19.098.855,34		99,30%	76,05%
04 Serviço Funerário do Município de São Paulo	121.632.300,00	94.030.336,25	27.601.963,75		77,31%	2,64%
80 Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	6.020.646,00	4.739.835,92	1.280.810,08		78,73%	0,13%
81 Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/Fundo Munic.de Limpeza Urbana	8.732,00	0,00	8.732,00		0,00%	0,00%
82 Fundação Catavento	3.080.457,00	6.982,41	3.073.474,59		0,23%	0,00%
TOTAL ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	3.662.804.763,73	3.566.551.370,45	96.253.393,28		97,37%	100,00%

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária- NovoSEO.

2.2.3.3.3 - Despesa Orçamentária – Consolidado

	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA = (I - II)	III	% REALIZADA IV = (II) / (I)	% REALIZADA S/TOTAL
ADMINISTRAÇÃO DIRETA (I)	24.643.956.322,39	21.493.351.739,72	3.150.604.582,67		87,22%	85,77%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (II)	3.662.804.763,73	3.566.551.370,45	96.253.393,28		97,37%	14,23%
TOTAL GERAL (III) = (I + II)	28.306.761.086,12	25.059.903.110,17	3.246.857.975,95		88,53%	100,00%

2.4 - SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Orçamento	Adm Direta	Adm Indireta	Consolidado
RECEITA			
Realizada	23.095.272.269,20	1.768.313.480,40	24.863.585.749,60
(-) Prevista	25.757.112.892,00	1.749.177.171,00	27.506.290.063,00
(=) INSUFICIÊNCIA/SUFICIÊNCIA DE ARRECAÇÃO	(2.661.840.622,80)	19.136.309,40	(2.642.704.313,40)
DESPESA			
Executada	21.493.351.739,72	3.566.551.370,45	25.059.903.110,17
(-) Autorizada	24.643.956.322,39	3.662.804.763,73	28.306.761.086,12
(=) ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA	(3.150.604.582,67)	(96.253.393,28)	(3.246.857.975,95)
ATUALIZADO			
Receita Prevista Atualizada	25.757.112.892,00	1.749.177.171,00	27.506.290.063,00
(-) Despesa Fixada Atualizada	24.643.956.322,39	3.662.804.763,73	28.306.761.086,12
(=) ORÇAMENTO SUPERAVITÁRIO/DEFICITÁRIO	1.113.156.569,61	(1.913.627.592,73)	(800.471.023,12)
EXECUTADO			
Receita realizada	23.095.272.269,20	1.768.313.480,40	24.863.585.749,60
(-) Despesa executada	21.493.351.739,72	3.566.551.370,45	25.059.903.110,17
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DE EXECUÇÃO	1.601.920.529,48	(1.798.237.890,05)	(196.317.360,57)



Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento, nos últimos cinco anos, do resultado orçamentário (em milhões de reais):

Resultado Orçamentário	2005	2006	2007	2008	2009
Administração Direta	1.201,9	677,7	1.685,0	1.298,1	1.601,9
Administração Indireta	-	-	(1.355,0)	(1.597,3)	(1.798,2)
Consolidado	-	-	330,0	(299,2)	(196,3)

Caso fossem deduzidos os créditos adicionais abertos com o Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 800,5 milhões, o resultado orçamentário em 2009 seria de R\$ 604,2 milhões e em 2008 o resultado orçamentário seria de R\$ 1,23 bilhão, excluindo-se os créditos adicionais de R\$ 1,53 bilhão abertos com Superávit Financeiro do Exercício 2007.

3 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balço Financeiro, de que trata o artigo 103 da Lei Federal n.º 4.320/64, tem por finalidade demonstrar a receita e despesa orçamentária, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

3.1 - SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO

As disponibilidades existentes no início do exercício financeiro de 2009 perfaziam o montante de:

- R\$ 2.666.097.542,07 na Administração Direta;
- R\$ 172.173.966,47 na Administração Indireta;
- **R\$ 2.838.271.508,54 no Consolidado.**

	Adm. Direta	Adm. Indireta*	Consolidado*
Caixa	12.735,34	10.761,34	23.496,68
Bancos	16.128.576,39	130.270.240,24	146.398.816,63
Bancos, Contas Especiais	43.521.832,89	12.790,84	43.534.623,73
Aplicações Financeiras	2.606.434.397,45	32.514.280,12	2.638.948.677,57
Investimentos RPPS	0,00	9.365.893,93	9.365.893,93
TOTAL	2.666.097.542,07	172.173.966,47	2.838.271.508,54

* O total difere do Balço Geral 2008 tendo em vista que foi incluso nesta planilha os dados da Fundação Paulista de Educação e Tecnologia,



3.2- RECEITAS

As receitas orçamentárias alcançaram o montante de:

- R\$ 23.095.272.269,20 na Administração Direta;
- R\$ 1.768.313.480,40 na Administração Indireta;
- **R\$ 24.863.585.749,60 no Consolidado.**

E tiveram a seguinte distribuição:

Receitas	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Correntes	22.153.172.297,84	791.133.644,81	22.944.305.942,65
Capital	942.099.971,36	6.627.196,24	948.727.167,60
Intra-Orçamentária	0,00	970.552.639,35	970.552.639,35
TOTAL	23.095.272.269,20	1.768.313.480,40	24.863.585.749,60

Os recebimentos de natureza extra-orçamentária somaram a importância de:

- R\$ 22.832.937.224,01 na Administração Direta;
- R\$ 451.534.903,75 na Administração Indireta;
- **R\$ 23.284.472.127,76 no Consolidado.**

Receita Extra Orçamentária	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Devedores Diversos, Particulares	11.938.622.167,93	3.766.728,32	11.942.388.896,25
Devedores Diversos, Públicos	70.996.041,85	0,00	70.996.041,85
Restos a Pagar	1.634.097.454,30	98.093.655,32	1.732.191.109,62
Serviços da Dívida a Pagar	63.993.682,80	0,00	63.993.682,80
Créditos de Contribuintes	48.476.364,71	0,00	48.476.364,71
Depósitos Diversos	145.309.808,37	40.271.794,84	185.581.603,21
Credores Diversos, Particulares	8.183.636.764,49	56.804.057,11	8.240.440.821,60
Credores Diversos, Públicos	747.804.939,56	171.456.342,81	919.261.282,37
Cheques não compensa./em trânsito	0,00	619.431,87	619.431,87
Depósitos a Realizar	0,00	80.522.893,48	80.522.893,48
TOTAL	22.832.937.224,01	451.534.903,75	23.284.472.127,76

3.3 – DESPESAS

3.3.1 - A despesa orçamentária do exercício ocorreu da seguinte forma:

Despesa Orçamentária	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Empenhada	21.493.351.739,72	3.566.551.370,45	25.059.903.110,17
Não Empenhada	3.150.604.582,67	96.253.393,28	3.246.857.975,95
Liquidada	20.108.722.672,98	3.482.059.373,67	23.590.782.046,65
Não Liquidada	1.384.629.066,74	84.491.996,78	1.469.121.063,52
Liquidada e não Paga	313.462.070,36	13.601.658,54	327.063.728,90
Despesa Pagas	19.795.260.602,62	3.468.457.715,13	23.263.718.317,75
Saldo a Pagar	1.698.091.137,10	98.093.655,32	1.796.184.792,42



A despesa efetivamente paga foi de:

- R\$ 19.795.260.602,62 na Administração Direta que corresponde a 92,10% da despesa realizada;
- R\$ 3.468.457.715,13 na Administração Indireta que corresponde a 97,25% da despesa realizada;
- **R\$ 23.263.718.317,75 no Consolidado** que corresponde a 92,83% da despesa realizada.

3.3.2 – As despesas de natureza extra-orçamentária alcançaram o montante de:

- R\$ 23.292.268.348,98 na Administração Direta;
- R\$ 453.572.116,83 na Administração Indireta;
- **R\$ 23.745.840.465,81 no Consolidado.**

<u>Despesa Extra-Orçamentária</u>	<u>Adm. Direta</u>	<u>Adm. Indireta</u>	<u>Consolidado</u>
Restos a Pagar*	1.667.185.498,17	97.196.726,90	1.764.382.225,07
Serviço da Dívida a Pagar	217.929.512,30	-	217.929.512,30
Devedores Diversos, Particulares	11.900.707.131,44	4.613.587,19	11.905.320.718,63
Devedores Diversos Públicos	509.601.635,89	-	509.601.635,89
Créditos de Contribuintes	45.517.110,42	-	45.517.110,42
Depósitos Diversos	24.412.978,33	40.218.242,44	64.631.220,77
Credores Diversos, Particulares	8.170.516.088,53	56.324.189,17	8.226.840.277,70
Credores Diversos, Públicos	756.398.393,90	174.555.030,33	930.953.424,23
Cheque não compens./ em trânsito	-	620.179,60	620.179,60
Depósitos a realizar	-	80.044.161,20	80.044.161,20
TOTAL	23.292.268.348,98	453.572.116,83	23.745.840.465,81

* Foram cancelados, em 31/12/2009, Empenhos de Restos a Pagar² no montante de:

- R\$ 72.233.932,19 na Administração Direta³;
- R\$ 16.621.288,70 na Administração Indireta;
- **R\$ 88.855.220,89 no Consolidado.**

3.3.3 – Inscrição de Restos a Pagar do Exercício

Foram inscritos em Restos a Pagar, relativo ao exercício de 2009, o montante de R\$ 1.796.184.792,42, com a seguinte distribuição:

- R\$ 1.698.091.137,10 na Administração Direta;
- R\$ 98.093.655,32 na Administração Indireta;
- **R\$ 1.796.184.792,42 no Consolidado.**

² Cancelamento automático conforme Decreto nº 51.145/09 e Portaria Intersecretarial SF/SEMPA nº 04/09, através do Processo nº 2010-0.003.275-9.

³ Deste montante o valor de R\$ 23.828.133,00 refere-se a Restos a Pagar Processados de 2004 cujo valor foi registrado através do Lançamento Contábil nº 1835851 em 31/12/09 na Conta 0805.33.005 - Cancelamento de Empenhos do Exercício de 2004 – Processados.



A seguir Restos a Pagar, relativo ao exercício de 2009, o montante de

	RESTOS A PAGAR	INSCRITOS % S / TOTAL	% ACUMULADO
ADMINISTRAÇÃO DIRETA (I)	1.698.091.137,10		
Encargos Gerais do Município *	108.240.164,00	6,37%	6,37%
Fundo de Desenvolvimento Urbano	22.783.734,12	1,34%	7,72%
Fundo Especial de Promoções de Atividades Culturais	1.619.804,98	0,10%	7,81%
Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	4.273.231,00	0,25%	8,06%
Fundo Municipal de Assistência Social	28.131.707,83	1,66%	9,72%
Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	41.098.146,10	2,42%	12,14%
Fundo Municipal de Habitação	1.923.895,49	0,11%	12,25%
Fundo Municipal de Iluminação Pública	23.870.747,34	1,41%	13,66%
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	4.824.091,76	0,28%	13,94%
Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	147.597,87	0,01%	13,95%
Secretaria do Governo Municipal	19.631.963,85	1,16%	15,11%
Secretaria Municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização	112.673.726,29	6,64%	21,74%
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	306.290,47	0,02%	21,76%
Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal de Saúde	253.527.443,13	14,93%	36,69%
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	7.989.368,38	0,47%	37,16%
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	60.381.769,15	3,56%	40,72%
Secretaria Municipal de Cultura	31.610.269,17	1,86%	42,58%
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho	8.784.591,98	0,52%	43,10%
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	1.151.719,05	0,07%	43,16%
Secretaria Municipal de Educação	440.900.968,62	25,96%	69,13%
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	25.428.233,90	1,50%	70,63%
Secretaria Municipal de Finanças	10.823.008,60	0,64%	71,26%
Secretaria Municipal de Habitação	142.815.000,51	8,41%	79,67%
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	24.954.681,82	1,47%	81,14%
Secretaria Municipal de Participação e Parceria	10.321.989,52	0,61%	81,75%
Secretaria Municipal de Planejamento	715.465,43	0,04%	81,79%
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	784.562,87	0,05%	81,84%
Secretaria Municipal de Segurança Urbana	10.902.414,32	0,64%	82,48%
Secretaria Municipal de Serviços	110.271.414,28	6,49%	88,98%
Secretaria Municipal de Transportes	29.616.228,67	1,74%	90,72%
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	31.315.139,06	1,84%	92,56%
Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	4.543.121,26	0,27%	92,83%
Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	3.483.594,81	0,21%	93,04%
Subprefeitura Butantã	5.504.927,42	0,32%	93,36%
Subprefeitura Campo Limpo	4.343.882,35	0,26%	93,62%
Subprefeitura Capela do Socorro	8.482.937,17	0,50%	94,12%
Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	3.091.414,83	0,18%	94,30%
Subprefeitura Cidade Ademar	5.158.446,50	0,30%	94,60%
Subprefeitura Cidade Tiradentes	3.056.827,35	0,18%	94,78%
Subprefeitura Ermelino Matarazzo	3.129.713,19	0,18%	94,97%
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	3.318.148,72	0,20%	95,16%
Subprefeitura Guaianases	4.361.978,23	0,26%	95,42%
Subprefeitura Ipiranga	4.099.872,92	0,24%	95,66%
Subprefeitura Itaim Paulista	3.414.660,54	0,20%	95,86%
Subprefeitura Itaquera	6.006.005,16	0,35%	96,21%
Subprefeitura Jabaquara	2.896.617,23	0,17%	96,39%
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	2.113.309,62	0,12%	96,51%
Subprefeitura Lapa	1.994.756,20	0,12%	96,63%
Subprefeitura M'Boi Mirim	7.638.228,47	0,45%	97,08%
Subprefeitura Moóca	2.498.538,29	0,15%	97,22%

* Está incluso nos Encargos Gerais do Município o SERVIÇO DA DÍVIDA no montante de R\$ 63.993.682,80.



Prefeitura do Município de São Paulo
Balço Geral de 2009

Subprefeitura Parelheiros	3.119.490,22	0,18%	97,41%
Subprefeitura Penha	3.779.045,69	0,22%	97,63%
Subprefeitura Perus	2.344.427,74	0,14%	97,77%
Subprefeitura Pinheiros	1.812.906,66	0,11%	97,88%
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	4.199.930,74	0,25%	98,12%
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	2.500.529,26	0,15%	98,27%
Subprefeitura Santo Amaro	1.671.163,41	0,10%	98,37%
Subprefeitura São Mateus	3.216.517,95	0,19%	98,56%
Subprefeitura São Miguel	3.097.323,69	0,18%	98,74%
Subprefeitura Sé	9.042.323,51	0,53%	99,27%
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	3.812.837,07	0,22%	99,50%
Subprefeitura Vila Mariana	2.692.565,11	0,16%	99,66%
Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	5.845.726,23	0,34%	100,00%

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (II)	98.093.655,32		
Autarquia Hospitalar Municipal	71.985.433,33	73,38%	73,38%
Hospital do Servidor Público Municipal	16.661.764,49	16,99%	90,37%
Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	1.449.137,61	1,48%	91,85%
Serviço Funerário do Município de São Paulo	7.588.568,03	7,74%	99,58%
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	408.751,86	0,42%	100,00%

TOTAL CONSOLIDADO (III) = (I + II) 1.796.184.792,42

Fonte: Anexo VI - Demonstrativo dos Restos a Pagar - RGF - 3ºQuadri/09 e Demonstrativos da Dívida Flutuante.

3.3.3.1 – Restos a Pagar de 2009 – Consolidado

	AUTORIZADA (I)	% REALIZADA S/TOTAL
ADMINISTRAÇÃO DIRETA (I)	1.698.091.137,10	94,54%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (II)	98.093.655,32	5,46%
CONSOLIDADO (III) = (I + II)	1.796.184.792,42	100,00%

RESTOS A PAGAR - INSCRIÇÃO REFERENTE 2009

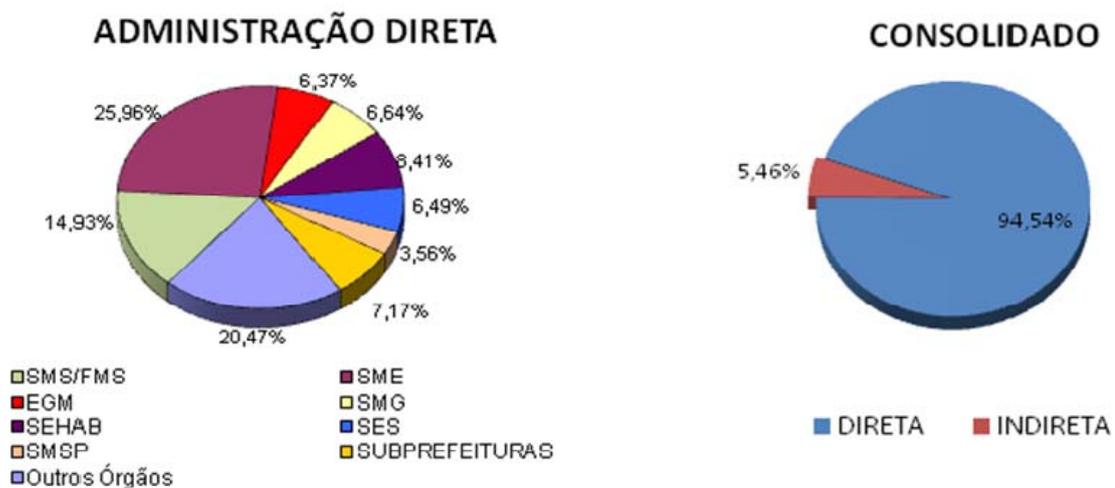


Gráfico 4 – Restos a Pagar – Inscrições de 2009



3.3.4 – Total dos Restos a Pagar Consolidado – por Exercício

Foram inscritos em Restos a Pagar Consolidado o montante de R\$ 1.829.921.964,68, composto na seguinte disposiço:

Exercício	VALORES INSCRITOS EM RESTOS								
	ADM. DIRETA			ADM. INDIRETA			CONSOLIDADO		
	Processado	Não Processado	TOTAL	Processado	Não Processado	TOTAL	Processado	Não Processado	TOTAL
2003	0,00	0,00	0,00	366.413,12	0,00	366.413,12	366.413,12	0,00	366.413,12
2004	41.915,81	0,00	41.915,81	7.909.566,84	2.974.786,94	10.884.353,78	7.951.482,65	2.974.786,94	10.926.269,59
2005	2.412.728,11	0,00	2.412.728,11	459.034,88	2.533.990,87	2.993.025,75	2.871.762,99	2.533.990,87	5.405.753,86
2006	2.591.940,61	0,00	2.591.940,61	1.486.888,00	1.748.185,30	3.235.073,30	4.078.828,61	1.748.185,30	5.827.013,91
2007	3.069.923,19	0,00	3.069.923,19	2.965.261,92	1.520.878,73	4.486.140,65	6.035.185,11	1.520.878,73	7.556.063,84
2008	2.774.280,33	0,00	2.774.280,33	881.201,93	175,68	881.377,61	3.655.482,26	175,68	3.655.657,94
2009	313.462.070,36	1.384.629.066,74	1.698.091.137,10	13.601.658,54	84.491.996,78	98.093.655,32	327.063.728,90	1.469.121.063,52	1.796.184.792,42
TOTAL	324.352.858,41	1.384.629.066,74	1.708.981.925,15	27.670.025,23	93.270.014,30	120.940.039,53	352.022.883,64	1.477.899.081,04	1.829.921.964,68

Fonte: Demonstrativo do Resultado Nominal Consolidado e Demonstrativos da Dívida Flutuante.

* Em 2009 na Adm. Direta está incluso em Restos a Pagar Não Processado o montante de R\$ 63.991.682,80 referente ao Serviço da Dívida a Pagar.

3.4 - RESULTADO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA – CONSOLIDADO

Em decorrência da gestão financeira as disponibilidades passaram de R\$ 2.838.271.508,54 (2008) para R\$ 2.180.585.809,92 (2009), verificando-se um decréscimo de R\$ 657.685.698,62, conforme demonstramos a seguir:

Receita Arrecadada	R\$	R\$
Orçamentária	24.863.585.749,60	
Extra-Orçamentária	<u>23.284.472.127,76</u>	48.148.057.877,36
(-) Despesas		
Orçamentária	25.059.903.110,17	
Extra-Orçamentária	<u>23.745.840.465,81</u>	48.805.743.575,98
(-) Interferências Ativa/Passiva		
Recebido	1.797.742.201,80	
Concedido	<u>1.797.742.201,80</u>	<u>0,00</u>
(=) Acréscimo Financeiro		-657.685.698,62
(+) Saldo no Início do Exercício		<u>2.838.271.508,54</u>
Caixa	23.496,68	
Bancos	146.398.816,63	
Bancos, Contas Especiais	43.534.623,73	
Aplicações Financeiras	2.638.948.677,57	
Investimentos RPPS	<u>9.365.893,93</u>	
(=) Saldo no Final do Exercício		2.180.585.809,92



Das Interferências Passivas no montante de R\$ 1.797.742.201,80 foram concedidos repasses pela Administração Direta e Indireta, da seguinte forma:

Repasso Concedido pela Adm. Direta (PMSP)	em R\$
Hospital do Servidor Público Municipal	123.571.267,00
Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	1.077.249.954,80
Autarquia Hospitalar Municipal	558.272.000,00
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	3.148.980,00
Sub-total (I)	1.762.242.201,80
Repasso Concedido pela Adm. Indireta (AHM)	
Prefeitura do Município de São Paulo	35.500.000,00
Sub-total (II)	35.500.000,00
Total (III) = (I + II)	1.797.742.201,80

4 - BALANÇO ECONÔMICO

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de que trata o artigo 104 da Lei Federal n.º 4.320/64, evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

4.1 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

4.1.1 - Variações Ativas

As variações patrimoniais ativas evidenciam aumento na situação patrimonial pela incorporação de elementos no ativo ou pela diminuição de elementos no passivo.

4.1.1.1 - Resultantes da Execução Orçamentária

As variações patrimoniais ativas resultantes da execução orçamentária são representadas pelas receitas orçamentárias arrecadadas, acrescidas das mutações patrimoniais da despesa, que gerou o montante de:

- R\$ 24.205.069.134,33 na Administração Direta;
- R\$ 3.624.687.193,04 na Administração Indireta;
- **R\$ 27.829.756.327,37 no Consolidado.**

4.1.1.2 - Independentes da execução orçamentária

As variações patrimoniais ativas independentes da execução orçamentária, originadas sempre por fatos de superveniências ativas, e/ou por insubsistências passivas produziram alterações positivas no total de:

- R\$ 9.440.568.107,01 na Administração Direta;
- R\$ 111.726.032,47 na Administração Indireta;
- **R\$ 9.552.294.139,48 no Consolidado.**



4.1.2 - Variações Passivas

As variações patrimoniais passivas evidenciam diminuição da situação patrimonial pela incorporação de elementos no passivo ou pela diminuição de elementos no ativo.

4.1.2.1 - Resultantes da execução orçamentária

As variações patrimoniais passivas resultantes da execução orçamentária são representadas pelas despesas orçamentárias realizadas, acrescidas das mutações patrimoniais da receita, as quais alcançaram à importância de:

- R\$ 23.549.954.677,79 na Administração Direta;
- R\$ 3.645.260.295,56 na Administração Indireta;
- **R\$ 27.195.214.973,35 no Consolidado.**

4.1.2.2 - Independentes da execução orçamentária

As variações patrimoniais passivas independentes da execução orçamentária, ocorridas pela verificação de fatos de insubsistências ativas e/ou de superveniências passivas produziram alterações negativas no total de:

- R\$ 8.924.142.193,52 na Administração Direta;
- R\$ 221.842.002,40 na Administração Indireta;
- **R\$ 9.145.984.195,92 no Consolidado.**

4.1.3 - Resultado Patrimonial

O exercício financeiro de 2009 indicou um Superávit, oriundo do resultado positivo entre as variações patrimoniais, sendo:

- R\$ 1.171.540.370,03 na Administração Direta;
- (R\$ 130.689.072,45) na Administração Indireta;
- **R\$ 1.040.851.297,58 no Consolidado.**

	R\$		
<u>Variações</u>	<u>Adm. Direta</u>	<u>Adm. Indireta</u>	<u>Consolidado</u>
(+) Variações Ativas	33.645.637.241,34	3.736.413.225,51	37.382.050.466,85
Resultantes da Execução Orçamentária	24.205.069.134,33	3.624.687.193,04	27.829.756.327,37
Independentes da Execução Orçamentária	9.440.568.107,01	111.726.032,47	9.552.294.139,48
(-) Variações Passivas	32.474.096.871,31	3.867.102.297,96	36.341.199.169,27
Resultantes da Execução Orçamentária	23.549.954.677,79	3.645.260.295,56	27.195.214.973,35
Independentes da Execução Orçamentária	8.924.142.193,52	221.842.002,40	9.145.984.195,92
(=) SUPERÁVIT VERIFICADO	1.171.540.370,03	(130.689.072,45)	1.040.851.297,58



5 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balço Patrimonial evidencia a posição esttica dos bens, direitos e obrigaes resultantes da gesto econmica da Prefeitura e consoante ao estabelecido no artigo 105 da Lei n. 4.320/64 demonstra:

Ativo Financeiro
Ativo Permanente
Passivo Financeiro
Passivo Permanente
Saldo Patrimonial
Contas de Compensao

5.1 - ATIVO FINANCEIRO

O Ativo Financeiro compreende os crditos e valores realizveis em curto prazo e movimentam-se, independentemente de autorizao oramentria.

Em 31/12/09 o Ativo Financeiro totalizou a importncia de:

- R\$ 2.692.148.405,20 na Administrao Direta;
- R\$ 110.877.228,05 na Administrao Indireta;
- **R\$ 2.803.025.633,25 no Consolidado.**

	Adm Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Disponvel	2.081.944.744,78	98.641.065,14	2.180.585.809,92
Caixa	14.590,67	27.963,79	42.554,46
Bancos	26.361.576,55	56.979.316,09	83.340.892,64
Bancos, Contas Especiais	42.252.682,36	13.718,07	42.266.400,43
Aplicaes Financeiras	2013.315.895,20	39.044.392,92	2.052.360.288,12
Investimentos do RPPS	0,00	2.575.674,27	2.575.674,27
Realizvel	610.203.660,42	12.236.162,91	622.439.823,33
Devedores Diversos, Particulares	123.212.115,86	2.437.216,01	125.649.331,87
Devedores Diversos, Pblicos	486.991.544,56	7.297.774,76	494.289.319,32
Cheques no Compens. / em Trnsito		1.579,57	1.579,57
Depositos a realizar		2.499.592,57	2.499.592,57
TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO	2.692.148.405,20	110.877.228,05	2.803.025.633,25



5.2 - ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente compreende todos os bens, créditos e valores fixos cuja mobilização ou alienação dependem de autorização legislativa.

Em 31/12/09 o Ativo Permanente totalizou a importância de:

- R\$ 52.264.918.344,22 na Administração Direta;
- R\$ 287.913.692,65 na Administração Indireta;
- **R\$ 52.552.832.036,87 no Consolidado.**

Ativo Permanente	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Bens Móveis e Industriais	364.659.103,18	47.530.290,08	412.189.393,26
Bens Imóveis	12.520.271.367,38	45.789.107,41	12.566.060.474,79
Dívida Ativa a Cobrar	35.423.828.741,03	4.260.597,88	35.428.089.338,91
Ações e outros Valores	3.086.575.541,64	22.764.382,77	3.109.339.924,41
Almoarifado	88.679.443,25	30.139.756,18	118.819.199,43
Bens e Valores a Incorporar	490.296.980,32	3.039.404,48	493.336.384,80
Financiamentos Concedidos	1.221.525,65	0,00	1.221.525,65
Créditos de Precatórios	85.655.038,14	0,00	85.655.038,14
Ressarcimento de Empresas	203.730.603,63	0,00	203.730.603,63
Diversos valores a receber	0,00	137.553.534,47	137.553.534,47
Depreciações RPPS	0,00	(3.163.380,62)	(3.163.380,62)
Total do Ativo Permanente	52.264.918.344,22	287.913.692,65	52.552.832.036,87

5.3 - PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis em curto prazo cujo pagamento independe de autorização orçamentária. Esses compromissos constituem a chamada "Dívida Flutuante", e quando pagos, classificam-se como despesa extra-orçamentária.

No final do exercício, o Passivo Financeiro totalizou a importância de:

- R\$ 2.587.499.129,35 na Administração Direta, representando 4,78% do Passivo Real;
- R\$ 127.766.600,26 na Administração Indireta;
- **R\$ 2.715.265.729,61 no Consolidado.**

Passivo Financeiro	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Restos a Pagar	1.644.988.242,35	120.940.039,53	1.765.928.281,88
Serviço da Dívida a Pagar	63.993.682,80	0,00	63.993.682,80
Créditos de Contribuintes	67.450.082,49	0,00	67.450.082,49
Depósitos Diversos	733.710.233,89	302.358,58	734.012.592,47
Credores Diversos, Particulares	51.385.212,86	3.516.367,94	54.901.580,80
Credores Diversos, Públicos	25.971.674,96	3.007.834,21	28.979.509,17
Total do Passivo Financeiro	2.587.499.129,35	127.766.600,26	2.715.265.729,61



5.4 - PASSIVO PERMANENTE

O Passivo Permanente compreende as dívidas fundadas interna e externa (compromissos com exigibilidade superior a 12 meses) e outras que dependem de autorização legislativa para amortização ou resgate.

O Passivo Permanente atingiu o montante de:

- R\$ 51.533.574.525,42 na Administração Direta;
- R\$ 379.745.362,53 na Administração Indireta;
- **R\$ 51.913.319.887,95 no Consolidado.**

Passivo Permanente	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Dívida Fundada Interna	39.612.650.007,73	0,00	39.612.650.007,73
Empréstimos por Contratos	39.612.650.007,73	0,00	39.612.650.007,73
Dívida Fundada Externa	608.291.786,75	0,00	608.291.786,75
Empréstimos Externos por Contratos	608.291.786,75	0,00	608.291.786,75
Diversos	11.312.632.730,94	379.745.362,53	11.692.378.093,47
Encargos Decorr. Precat. Judiciais	11.896.302.994,51	379.745.362,53	12.276.048.357,04
Precatórios Judiciais - Sequestros	(970.143.930,68)	0,00	(970.143.930,68)
Parcelamento de Débito - PASEP	74.320.317,24	0,00	74.320.317,24
Dívida com INSS	305.296.991,59	0,00	305.296.991,59
Programa Modernização Adm.Trib.-PMAT	6.856.358,28	0,00	6.856.358,28
Total do Passivo Permanente	51.533.574.525,42	379.745.362,53	51.913.319.887,95

Em 2009 foi amortizada e baixada à dívida do IPREM⁴ e do Programa Reluz, conforme demonstrado a seguir:

Conta	Descrição	Saldo Inicial 2009	Atualizações	Amortizações	Saldo Final 2009
0333.01	Atualização Monetária-Consig/Contrib Patronal/Ressarcimento-Lei-IPREM	174.546.904,66	2.484.624,55	177.031.529,21	0,00
0333.02	Obrigação/Contribuição Patronal/ Ressarcimento-Lei (Principal) - IPREM	316.762.311,23	0,00	316.762.311,23	0,00
0337.01	Programa RELUZ	8.916.920,36	0,00	8.916.920,36	0,00

⁴ Conforme instrumento de Repactuação de Dívida entre PMSP e IPREM, subscrito em 30/04/08, nos termos do art. 30 da Lei nº 13.973/05 – Processo nº 2008-0.170.518-1.



5.5 - SALDO PATRIMONIAL

A situação patrimonial da Prefeitura do Município de São Paulo, em 31/12/09, sintetizada é:

	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Ativo Real	54.957.066.749,42	398.790.920,70	55.355.857.670,12
Ativo Financeiro	2.692.148.405,20	110.877.228,05	2.803.025.633,25
Ativo Permanente	52.264.918.344,22	287.913.692,65	52.552.832.036,87
Passivo Real	54.121.073.654,77	507.511.962,79	54.628.585.617,56
Passivo Financeiro	2.587.499.129,35	127.766.600,26	2.715.265.729,61
Passivo Permanente	51.533.574.525,42	379.745.362,53	51.913.319.887,95
Resultado Patrimonial	835.993.094,65	(108.721.042,09)	727.272.052,56

O resultado patrimonial apurado no exercício evidencia um Ativo Real Líquido de R\$ 727.272.052,56.

5.5.1-EVOLUÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Podemos observar no quadro a seguir a situação do saldo patrimonial dos últimos cinco anos:

Saldo Patrimonial	2005	2006	2007	2008	2009
Administração Direta	(1.682,9)	161,6	353,3	(335,5)	836,0
Administração Indireta			277,4	22,2	(108,8)
Consolidado*			630,7	(313,3)	727,2

* Valores consolidados a partir de 2007.

5.6 – CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O Ativo e Passivo Compensado registram os atos da Administração que não refletem de imediato sobre o patrimônio, apresentando um montante registrado de:

- R\$ 96.655.227.446,32 na Administração Direta;
- R\$ 52.405.550,08 na Administração Indireta;
- **R\$ 96.707.632.996,40 no Consolidado.**



6 - DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

Conforme disposto no § 2º do artigo 43 da Lei Federal nº. 4.320/64 entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

O Superávit Financeiro alcançado foi de:

- R\$ 104.649.275,85 na Administração Direta;
- (R\$ 16.889.372,21) na Administração Indireta;
- **R\$ 87.759.903,64 no Consolidado.**

Conforme demonstração a seguir segue o comportamento do Superávit Financeiro, nos últimos cinco anos:

	Em R\$ milhões				
Superávit/Déficit Financeiro	2005	2006	2007	2008	2009
Administração Direta	462,4	1.143,2	1.744,2	1.403,0	104,6
Administração Indireta			12,6	46,8	(16,9)
Consolidado*			1.756,8	1.449,8	87,7

* Valores consolidados a partir de 2007.

7 - DO RESULTADO PRIMÁRIO

O Demonstrativo do Resultado Primário, que integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e Portaria STN nº 577/08, resulta da diferença entre as receitas e despesas não financeiras e sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente da Federação.

Superávits primários, que são direcionados para o pagamento de serviços da dívida contribuem para a redução do estoque total da dívida líquida. Em contrapartida, déficits primários indicam a parcela do aumento da dívida, resultante do financiamento de gastos não-financeiros que ultrapassam as receitas não-financeiras.

A meta do Resultado Primário estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2009 foi de R\$ 406,5 milhões e ao final do exercício o resultado primário de R\$ 1.457,1 milhões superou a meta estabelecida para o exercício, conforme segue:

	Em R\$ milhões
	2009
Receitas Primárias Correntes	23.130,5
Receitas Primárias de Capital	915,0
Receitas Primárias Líquidas	24.045,5
Despesas Primárias Correntes	20.390,1
Despesas Primárias de Capital	2.198,3
Despesas Primárias Líquidas	22.588,4
Resultado Primário	1.457,1



Caso fossem deduzidos os créditos adicionais abertos com o Superávit Financeiro do exercício anterior, no valor de R\$ 800,5 milhões, o Resultado Primário seria de R\$ 2.257,6 milhões.

Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento do resultado primário dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias:

RESULTADO PRIMÁRIO - 2005 a 2009

Em R\$ Milhões

Ano	Meta LDO	Resultado Primário	Diferença $c = b - a$
2005	1.622,8	1.800,4	177,6
2006	1.141,1	1.796,1	655,0
2007	1.508,6	1.632,1	123,5
2008	704,3	720,5	16,3
2009	406,5	1.457,1	1.050,6

Nota: A partir de 2007 o Resultado Primário está apresentando dados consolidados.

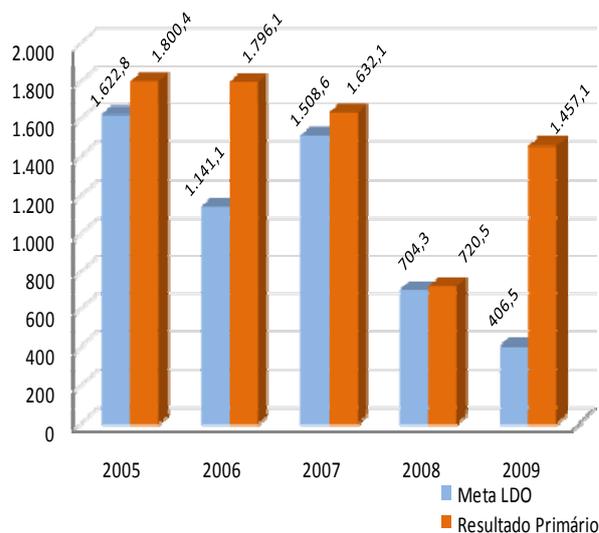


Gráfico 5 – Resultado Primário – 2005 a 2009

8 - DO RESULTADO NOMINAL

O Demonstrativo do Resultado Nominal, que integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e Portaria STN nº. 577/08, tem por objetivo demonstrar a variação da Dívida Fiscal Líquida.

A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2009 foi de R\$ 4.485,5 milhões e ao final do exercício o resultado nominal alcançado foi de R\$ 3.271,5 milhões, motivado pelo aumento da dívida fiscal líquida de R\$ 41.900,4 milhões para R\$ 45.171,9 milhões, decorrentes principalmente da incorporação dos juros e correção monetária aplicada no estoque da Dívida.

Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento do resultado nominal dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias:

Em R\$ Milhões

Ano	Meta LDO (a)	Resultado Nominal (b)	Diferença $c = b - a$	Dívida Fiscal Líquida
2005	135,3	(318,8)	(454,1)	30.973,2
2006	2.925,4	1.573,3	(1.352,1)	32.546,5
2007	2.774,6	2.285,0	(489,6)	34.831,6
2008	6.056,9	7.068,8	1.011,9	41.900,4
2009	4.485,5	3.271,5	(1.214,0)	45.171,9

Nota: A partir de 2007 o Resultado Nominal está apresentando dados consolidados.



Segue gráfico do resultado nominal dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias:

RESULTADO NOMINAL - 2005 a 2009

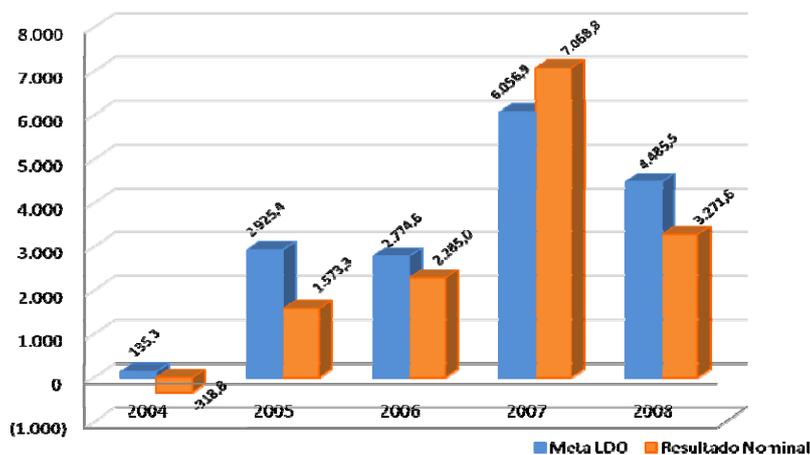


Gráfico 6 – Resultado Nominal – 2005 a 2009

9 – COMPORTAMENTO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

Resultados 2009	LDO	Realizado	Varição
Resultado Primário	406.505	1.457.123	1.050.618
Resultado Nominal	4.485.553	3.271.569	(1.213.984)

10 – DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

O Demonstrativo da Receita Corrente Líquida, que integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e Portaria STN nº. 577/08 apresenta a apuração da Receita Corrente Líquida – RCL, sua evolução nos últimos doze meses, assim como a previsão de seu desempenho no exercício.

A Receita Corrente Líquida serve de base de cálculo para os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentados no Relatório de Gestão Fiscal e sobre ela serão calculados os percentuais de gasto de pessoal, gasto previdenciário e de endividamento, dentre outros.

A Receita Corrente Líquida apurada no exercício de 2009 atingiu o montante de R\$ 21.902.413.348,51.



Segue gráfico da RCL dos últimos cinco anos:

Ano	RCL	% de acrscimo
2005	14.180	10,74
2006	16.756	18,17
2007	18.582	10,90
2008	20.816	12,02
2009	21.902	5,22

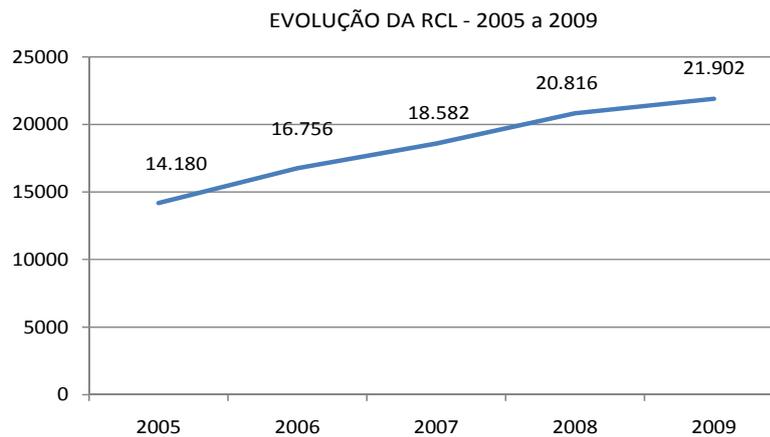


Gráfico 7 – Evolução da Receita Corrente Líquida – 2005 a 2009

11 - DA DESPESA COM PESSOAL

O Demonstrativo da Despesa com Pessoal, que integra o Relatório de Gestão Fiscal, consoante parâmetros definidos pela Lei Complementar n°. 101/00 e Portaria STN n°. 577/08, considera-se Despesa com Pessoal o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Na esfera municipal, a despesa total com pessoal, não poderá exceder o limite de 60%, a ser aplicado sobre a receita corrente líquida, sendo 54% para o Executivo e 6% para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver.

A despesa com pessoal consolidada realizada no exercício de 2009 foi de R\$ 7.989.685.098,95 que consumiu 36,48% da RCL. Este percentual congrega 34,97% do Poder Executivo e 1,5% do Poder Legislativo e esses percentuais estão abaixo dos 60% do limite legal e dos 57% do limite prudencial, estabelecidos pela LRF.



Observa-se no demonstrativo a seguir, que os percentuais de comprometimento da Despesa com Pessoal e os valores dos Limites Legal e Prudencial, não excederam aos percentuais estabelecidos na LRF, não sendo necessário à adoção de medidas corretivas.

DESPESA COM PESSOAL	2005	2006	2007	2008	2009
Poder Executivo (a)	5.406,0	5.701,2	6.336,7	7.147,4	7.660,2
Poder Legislativo (b)	241,1	204,8	238,7	296,7	329,5
Despesa Líquida Total (c) = (a + b)	5.647,1	5.906,0	6.575,4	7.444,1	7.989,7
Receita Corrente Líquida (d)	14.180,4	16.756,5	18.582,4	20.815,9	21.902,4
% Gasto com Pessoal (e) = (c / d)	39,8	35,2	35,4	35,8	36,5
Limite Legal < 60%>	8.508,3	10.053,9	11.149,4	12.489,6	13.141,4
Limite Prudencial <95%> do limite legal	8.082,8	9.551,2	10.591,9	11.865,1	12.484,4

Limite Legal e Despesa com Pessoal – 2005 a 2009

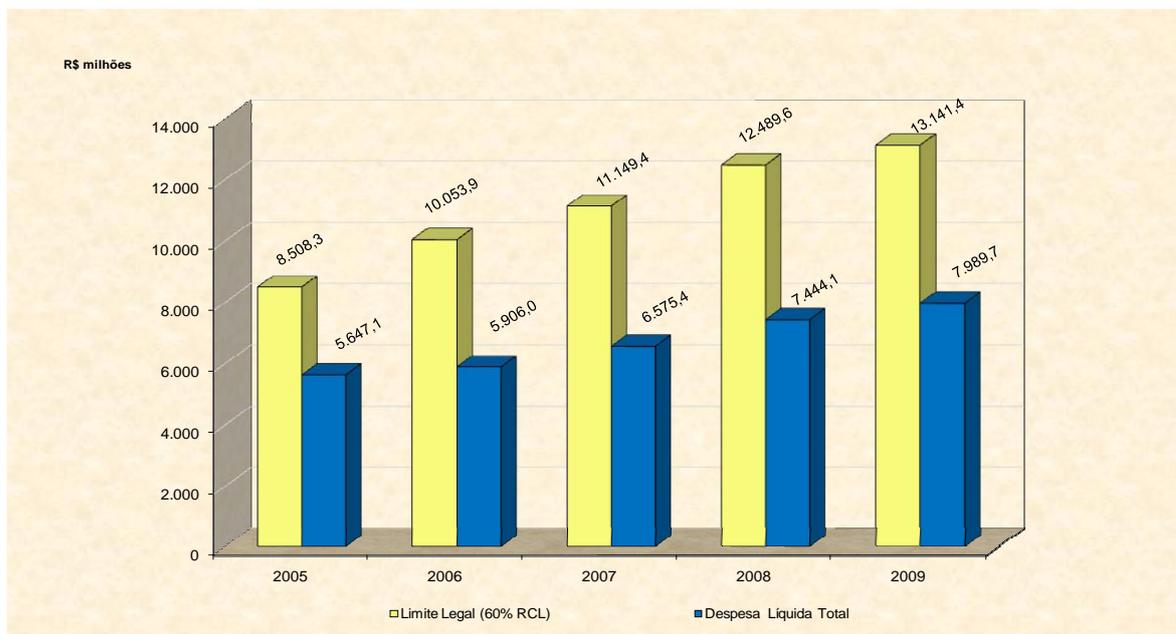


Gráfico 7 – Demonstração do Limite Legal e Despesas com Pessoal – 2005 a 2009

12 - DA EXECUÇÃO DOS FUNDOS MUNICIPAIS

O orçamento dos Fundos Municipais encontra-se agregado ao total orçado para a Administração Direta. Cada Fundo Municipal está vinculado a uma Secretaria Municipal e está integrado no orçamento com um número de órgão específico. Fizeram parte do Orçamento de 2009, conforme disposto na Lei Municipal nº 14.871/08, os seguintes “Órgão-Fundo”:

- ☞ Órgão 09 – Câmara Municipal de São Paulo
 - 09.20 – Fundo Especial de Despesas da Câmara Municipal de São Paulo;
- ☞ Órgão 18 – Secretaria Municipal da Saúde / Fundo Municipal de Saúde;
- ☞ Órgão 87 - Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito;
- ☞ Órgão 88 - Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural;
- ☞ Órgão 89 - Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação;



- ☞ Órgão 90 - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ☞ Órgão 91 - Fundo Municipal de Habitação;
- ☞ Órgão 93 - Fundo Municipal de Assistência Social;
- ☞ Órgão 94 - Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- ☞ Órgão 95 - Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais;
- ☞ Órgão 96 - Fundo Municipal de Turismo;
- ☞ Órgão 97 - Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano;
- ☞ Órgão 98 - Fundo de Desenvolvimento Urbano e
- ☞ Órgão 99 - Fundo Municipal de Iluminação Pública.

Os Fundos Municipais são operacionalizados pelas Unidades Orçamentárias da Secretaria a que se vinculam, por meio da execução orçamentária do Sistema NovoSeo e estão inclusos nos demonstrativos orçamentários, financeiros e contábeis da Lei Federal nº 4.320/64, Lei Orgânica e Lei de Responsabilidade Fiscal.

Do montante do Orçamento de 2009, dentro da Administração Direta, o valor de R\$ 6.238,4 milhões foi orçado especificamente para os Fundos Municipais. Entretanto, esse valor foi atualizado no decorrer de 2009 passando a configurar um orçamento atualizado de R\$ 6.268,7 milhões e empenhado o valor de R\$ 5.293,9 milhões representando a utilização de 84,45% do orçamento atualizado dos Fundos, conforme demonstrado na figura a seguir:

ÓRGÃO/FUNDO	Em Reais				
	ORÇAMENTO INICIAL	Acréscimos ou Decréscimo	ORÇAMENTO ATUALIZADO	TOTAL EMPENHADO	% EXECUTADO SOBRE ORÇ. ATUALIZADO
FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	14.000.000,00	-	14.000.000,00	6.890.000,00	49,21%
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	4.532.780.578,00	12.220.541,21	4.545.001.119,21	3.961.039.429,09	87,15%
FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRÁNSITO	606.521.340,00	3.921.614,21	610.442.954,21	570.543.377,68	93,46%
FUNDO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	87.325,00	-	87.325,00	-	0,00%
FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO	87.325,00	-	87.325,00	-	0,00%
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	123.896.378,00	-	123.896.378,00	32.961.923,21	26,60%
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	44.457.124,00	518.410,79	44.975.534,79	27.736.692,94	61,67%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	323.500.649,00	8.344.655,07	331.845.304,07	300.293.514,64	90,49%
FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	93.590.000,00	-	93.590.000,00	11.920.052,16	12,74%
FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	14.598.819,00	1.269.495,05	15.868.314,05	12.346.930,18	77,81%
FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.746.500,00	-	1.746.500,00	1.484.525,00	85,00%
FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL PAULISTANO	174.650,00	-	174.650,00	-	0,00%
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	262.429.000,00	4.000.000,00	266.429.000,00	191.612.105,97	71,92%
FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	220.556.421,00	70.000,00	220.626.421,00	177.062.470,88	80,25%
TOTAL	6.238.426.109,00	30.344.716,33	6.268.770.825,33	5.293.891.021,75	84,45%

Destaques sobre os Fundos do Município de São Paulo:

- 1) Do total do Orçamento/Fundo 2009 o Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal da Saúde foi o mais representativo com participação de 72,5% em relação ao Orçamento Atualizado e 75% do Orçamento Executado.
- 2) A Lei Municipal nº Lei nº 15.025, de 10 de novembro de 2009 – instituiu o Fundo Especial de Despesas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.



Prefeitura do Município de São Paulo
Balço Geral de 2009

Do valor total empenhado pelos Fundos R\$ 4.920,7 milhões foram utilizados em Despesa Corrente e R\$ 373,1 milhões em Despesa de Capital conforme demonstrado a seguir:

ÓRGÃO/FUNDO	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
09.20 - FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	6.880.000,00	10.000,00	6.890.000,00
18 - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3.856.254.263,60	104.785.165,49	3.961.039.429,09
87 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRÂNSITO	546.637.753,73	23.905.623,95	570.543.377,68
90 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	31.125.678,51	1.836.244,70	32.961.923,21
91 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	-	27.736.692,94	27.736.692,94
93 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	297.818.670,56	2.474.844,08	300.293.514,64
94 - FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2.349.200,54	9.570.851,62	11.920.052,16
95 - FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	12.346.930,18	-	12.346.930,18
96 - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.484.525,00	-	1.484.525,00
98 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	-	191.612.105,97	191.612.105,97
99 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	165.857.840,57	11.204.630,31	177.062.470,88
TOTAL	4.920.754.862,69	373.136.159,06	5.293.891.021,75

Os Fundos Municipais apresentaram a seguinte situação de Restos a Pagar em 31/12/2009:

Em Reais

ÓRGÃO/FUNDO - PODER EXECUTIVO	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR					INSCRIÇÃO TOTAL DOS RESTOS A PAGAR
	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2006	EXERCÍCIO 2007	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2009	
18 - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	32.310,23	71.729,45	140.070,75	194.615,60	253.527.443,13	253.966.169,16
87 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRÂNSITO	-	-	-	-	41.098.146,10	41.098.146,10
90 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	-	-	-	-	4.824.091,76	4.824.091,76
91 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	-	-	-	-	1.923.895,49	1.923.895,49
93 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	93.697,57	12.021,77	82.059,25	77.493,54	28.131.707,83	28.396.979,96
94 - FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-	-	1.480,00	-	4.273.231,00	4.274.711,00
95 - FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	-	-	-	-	1.619.804,98	1.619.804,98
98 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	-	-	-	77.389,50	22.783.734,12	22.861.123,62
99 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	-	-	-	-	23.870.747,34	23.870.747,34
TOTAL	126.007,80	83.751,22	223.610,00	349.498,64	382.052.801,75	382.835.669,41

Fonte: Sistema de Execução Orçamentária - NovoSE0.



13 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA EDUCAÇÃO

A despesa empenhada na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino atingiu, no exercício de 2009, 32,18% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências.

O percentual gasto atende ao disposto no art. 212 da Constituição Federal, que determina a aplicação mínima de 25%. Entretanto, no Município de São Paulo, de acordo com o art. 208 da Lei Orgânica o Município aplicará, anualmente, no mínimo 31%.

Sendo assim, a aplicação mínima seria de R\$ 5.498,0 milhões; no entanto, o Município de São Paulo aplicou R\$ 5.706,6 milhões, ou seja, R\$ 208,6 milhões além do valor mínimo estabelecido pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica Municipal.

Demonstração de Aplicação de Recursos na Educação		2009
1. RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS		17.735.593.042
2. Artº 2 - Lei 13.245/01		
2.1 Aplicação Legal		4.433.898.261
2.2 Despesa Empenhada		5.864.871.727
2.3 Recursos Adicionais		932.964.185
2.4 Despesa Empenhada Líquida (2.2 - 2.3)		4.931.907.542
2.5 Percentual (2.4/1)		27,81%
3. Artº 3 - Lei 13.245/01		
3.1 Aplicação Legal		1.064.135.583
3.2 Despesa Empenhada		774.678.781
3.3 Percentual (3.2/1)		4,37%
4. Lei 13.245/01		
4.1 Aplicação Legal		5.498.033.843
4.2 Despesa Total Empenhada Líquida (2.4 + 3.2)		5.706.586.323
4.3 Percentual (4.2/1)		32,18%

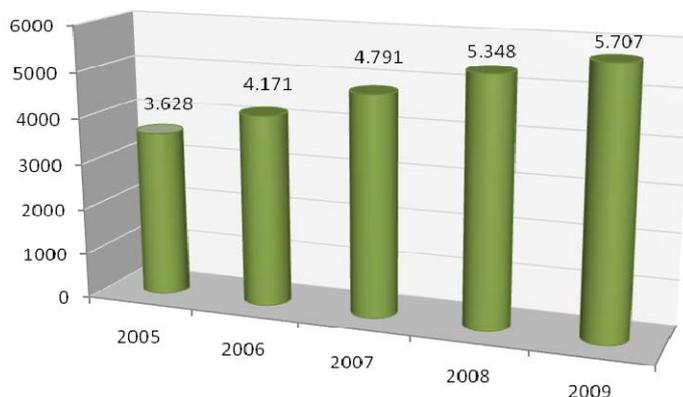
Fonte: Assessoria Geral do Orçamento - Secretaria Municipal de Planejamento.

A seguir apresentamos os valores e percentuais da Aplicação de Recursos na Educação nos últimos cinco anos:

Ano	Aplicação de Recursos na Educação	% Gasto Educação
2005	3.628.074.379	33,08
2006	4.171.466.648	31,83
2007	4.791.452.296	32,22
2008	5.347.750.740	31,77
2009	5.706.586.323	32,18

APLICAÇÃO DOS RECURSOS NA EDUCAÇÃO - 2005 a 2009

Em milhões R\$





14 - DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

A despesa realizada com ações e serviços públicos de saúde atingiu, no exercício de 2009, 20,53% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais nos termos da Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/2000, que prevê uma despesa mínima de 15% das receitas arrecadadas.

O percentual gasto atende e supera o dispositivo constitucional uma vez que a aplicação mínima seria de R\$ 2.660,3 milhões; no entanto, a Prefeitura do Município de São Paulo aplicou R\$ 3.640,6 milhões, ou seja, R\$ 980,3 milhões além do valor mínimo estabelecido pela Constituição Federal, conforme pode ser observado no demonstrativo a seguir:

Aplicação de Recursos na Saúde		2009
A. Emenda Constitucional 29/00 (Recursos do Tesouro Municipal)		REALIZADO
A.1 - Receita decorrente dos impostos		<u>17.735.561.505</u>
1.1 Impostos		10.695.931.965
1.2 Transferências da União		157.623.227
1.3 Transferências do Estado		6.322.826.211
1.4 Outras Receitas Correntes		559.180.102
A.2 - Aplicação da Receita decorrente dos Impostos (Emenda 29/00)		<u>3.640.559.171</u>
2.1 SMS/FMS - Fonte 00 e 07		2.844.193.026
2.2 Autarquias Hospitalares - Fonte 00		535.635.313
2.3 Recursos Superv. Pela SMS/FMS - Fonte 00		260.730.832
Percentual de Aplicação (A.2/A.1)		20,53%
B. Aplicações na Saúde não associados à Emenda 29/00		REALIZADO
B.1 - Aplicações com Recursos Vinculados e do Tesouro Municipal		<u>1.553.584.129</u>
1.1 Aplicações co Recursos Vinculados (Federais e Estaduais)		1.176.370.524
1.2 Encargos, Atividades e Projetos com Recursos do Tesouro Municipal		374.660.661
1.3 Atividades e Projetos - Outras Fontes		142.104
1.4 Atividades com Recursos próprios da Administração Indireta		2.410.840
Total Geral das Despesas (A2 + B1)		5.194.143.300

Fonte: Assessoria Geral do Orçamento - Secretaria Municipal de Planejamento.

A seguir apresentamos os valores e percentuais da Aplicação de Recursos na Saúde nos últimos cinco anos:

Aplicação de Recursos na Saúde

Ano	(Emenda 29/00)	(Não Associados EC 29/00)	Total	% Gasto Saúde (Emenda 29/00)
2005	1.857.178.084	1.212.843.571	3.070.021.655	16,93
2006	2.116.707.116	1.246.587.916	3.363.295.032	16,15
2007	2.427.593.691	1.226.356.725	3.653.950.416	16,33
2008	3.272.010.652	1.417.321.950	4.689.332.602	19,44
2009	3.640.559.171	1.553.584.129	5.194.143.300	20,53





15 – PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS DO EXERCÍCIO

Em R\$

2009	Administração Direta	Administração Indireta	Consolidado
Orçamentário	1.601.920.529,48	(1.798.237.890,05)	(196.317.360,57)
Financeiro	104.649.275,85	(16.889.372,21)	87.759.903,64
Primário	3.306.349.046,30	(1.849.225.080,06)	1.457.123.966,24
Patrimonial	835.993.094,65	(108.721.042,09)	727.272.052,56

16 - NOTAS EXPLICATIVAS - DO EXERCÍCIO DE 2009

16.1 – DOS CANCELAMENTOS DE RESTOS EFETUADOS

Foram efetuados Cancelamentos de Restos a Pagar no montante de R\$ 398.849.049,14, sendo:

16.1.1 - R\$ 88.855.220,89 mediante Processo Administrativo 2010-0.003.275-9, sendo:

- R\$ 23.828.133,00 por Prescrição Quinquenal referente ao exercício de 2004 (Administração Direta);
- R\$ 65.027.087,89 em atendimento ao Decreto nº 51.145/2009 referente aos Restos a Pagar Não Processados 2005 a 2008 no montante de

16.1.2 - R\$ 309.993.828,25 pelas Unidades Orçamentárias em atendimento ao Decreto da Execução Orçamentária.

16.2 – DOS PAGAMENTOS DE PRECATÓRIOS E VALORES SEQUESTRADOS

Em atendimento às Determinações do TCMSP, quanto ao pagamento de precatórios, a PMSP vem efetuando os pagamentos dos precatórios na medida das suas disponibilidades financeiras e orçamentárias.

Foi pago em 2009 o montante de R\$ 112,1 milhões de precatórios, conforme segue:

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Em R\$
Departamento de Desapropriações - DESAP	1.631.060,53
Departamento Fiscal – FISC	1.215.406,03
Departamento Judicial – JUD	109.216.637,21
Departamento Patrimonial – PATR	6.676,49
TOTAL	112.069.780,26



Além dos pagamentos de precatórios, ocorridos orçamentariamente, foram sequestrados em 2009 o valor de R\$ 425.512.130,93, totalizando como Retenções Judiciais (até dezembro de 2009) o montante de R\$ 1.164.368.938,96. Deste valor foi provisionado na conta "Precatórios Judiciais – Sequestros" o valor de R\$ 970.143.930,68 – valor referente aos sequestros judiciais ocorridos nos exercícios de 2004 a 2009.

Assim, em 31/12/09, as contas a seguir apresentaram os seguintes saldos:

Conta	Descrição	Saldo
0027.04	Retenções Judiciais	194.225.008,28
0339.01	Precatórios Judiciais - Sequestros	970.143.930,68
		1.164.368.938,96

17 – RESUMO DAS PRINCIPAIS MEDIDAS DE AJUSTE FISCAL EM 2009

- Monitoramento permanente da arrecadação municipal, intensificado em razão da crise econômica internacional - iniciada no final do exercício de 2008 - e seus reflexos na economia brasileira;
- Intensificação e consolidação de ações da fiscalização tributária iniciadas em anos anteriores, para garantir desempenho favorável da arrecadação tributária municipal;
- Contingenciamento de recursos orçamentários visando a adequação das despesas ao comportamento da receita para cumprimento das metas fiscais, mediante o estabelecimento de cotas financeiras para os diversos órgãos;
- Redução da carga tributária individual por meio da isenção de cobrança do ISS para autônomos e profissionais liberais, nos termos da Lei 14.864 de 24/12/2008;
- Reabertura do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI;
- Implantação do Parcelamento Administrativo Tributário (PAT);
- Estabelecimento da provisão da dívida ativa com base em créditos de baixo potencial de recuperação, qualificando melhor o patrimônio municipal;
- Implementação do Acordo com a Eletropaulo, trazendo investimentos para a cidade;
- Negociações junto à Sabesp objetivando a implantação das ações de saneamento básico e ambiental no município;
- Manutenção das tratativas junto às esferas federais de governo para o encaminhamento de soluções que alterem os termos e condições do Contrato de Refinanciamento de Dívidas firmado pelo Município junto à União.



A administração municipal, além do equilíbrio das contas públicas, vem aprimorando o nível de transparência das ações do governo. O portal "De Olho nas Contas", instalado no site da Prefeitura de São Paulo na Internet a partir de 2009, permite consultas detalhadas sobre demonstrativos da lei de responsabilidade fiscal; informações sobre gastos, fornecedores, contratos, funcionários - entre outras consultas - das secretarias, subprefeituras, autarquias e empresas, bem como dados relativos ao pagamento de precatórios judiciais.

É o que tínhamos a apresentar à Sociedade.

Antonino Pinto dos Reis
Diretor Divisão Técnica Contabilidade
CRC 1SP 054.544/O-2

Maria Cristina Martins
Diretor Departamento de Contadoria
CRC 1SP 172.989/O-7

Walter Aluisio Morais Rodrigues
Secretário Municipal de Finanças
CPF 410.866.516-34